

Revogados os aumentos nos preços dos produtos químicos e farmacêuticos

REVISÃO DOS SALÁRIOS E BARATEAMENTO DA VIDA QUADRO VIVO DO BRASIL APRESENTADO PELO PRESIDENTE VARGAS

ACIMA DE 9 BILHÕES E 300 MILHÕES O "DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO — AS RESERVAS DE DIVISAS — EM SEU DISCURSO DE ONTEM O CHEFE DO GOVERNO FOCALIZOU AS NECESSIDADES MAIS URGENTES DO POVO BRASILEIRO — POSSÍVEL BAIXA DO PREÇO DO PÃO — O CASO DOS PRACINHAS

O CUPANDO o microfone da Agência Nacional, o presidente Getúlio Vargas falou ontem à Nação, abordando os principais problemas do seu governo e o trabalho que vem desenvolvendo para "atender às necessidades mais essenciais e mais urgentes do povo brasileiro".

O discurso

"Brasileiros
Venho hoje falar ao povo na linguagem direta e simples, que tem caracterizado sempre o tom familiar dos nossos encontros.
Minhas palavras têm o sentido do valor de uma prestação de contas. Dirijo-me à Nação, na certeza de que ela saberá julgar o esforço do meu Governo para atender às necessidades mais essenciais e mais urgentes do povo.
As centenas de cartas, como os apelos diretos e constantes, que me chegam diariamente de todos os pontos do país e de todas as camadas sociais, principalmente das classes pobres e menos favorecidas, revelam a compreensão unânime de que não é possível continuarmos na trilha que vinha sendo palmilhada e na qual se havia substituído o governo de todos pelo governo de alguns. Muitas dessas cartas, que leio comovido, contêm promessas de solidariedade, demonstrações de apoio e confiança, que me são enviadas por aqueles que acompanham de perto ou de longe as providências e as iniciativas governamentais. Noutros, encontro o reflexo das angústias e dificuldades da vida cotidiana, não raro traduzidas em brados de desespero, que clamam por um alívio e formulam sonhos de melhores dias. Torturam-me a alma e a sensibilidade os apelos e clamores dos infelizes e dos necessitados, cuja maior aspiração é apenas a de conservar e melhorar a própria vida.
Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia enquanto existirem casas sem pão e sem lume, populações desvalorizadas a vegetarem como rebanhos humanos, ou como legiões de fantasmas sem vida. O governo, que não pode nunca perder o contato com as grandes realidades sociais, sabe que a miséria é um mar de ressentimentos e um fermento constante de inquietação. Precisamos empenhar-nos num programa de salvação pública, que afaste os males e perigos da po-

breza. Para isso, devemos considerar condições indispensáveis à estabilidade econômica, à justiça social e à liberdade política. Nas horas de crise, é sempre o povo o primeiro que figura na lista dos vitimados; por essa razão mesma, cabe ao povo a prioridade no gozo dos objetivos que absorvem as atenções e os interesses do governo. A liberdade não será mais



O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, quando falava ao povo brasileiro, através do microfone da Agência Nacional

Não vos prometo milagres, nem vos aceno com a ilusão do paraíso; mas quero assegurar-vos um governo sensível aos sofrimentos que vos atormentam, posto a serviço das necessidades coletivas e que coloque sempre os aspectos sociais e humanos dos problemas acima do formalismo convencional e da burocracia administrativa.

Supera de 9 bilhões e 300 milhões o "deficit" orçamentário

Antes de mais nada, devo dizer-vos em que estado encontrei o país. As dificuldades financeiras, que tivemos de enfrentar, excederam todas as expectativas. O "deficit" previsto para 1951, só no orçamento ordinário, é de 2 bilhões e 318 milhões de cruzeiros. O "deficit" em 1950 atingiu efetivamente a 4 bilhões e 200 milhões. O de 1949 foi de 2 bilhões e 810 milhões. Os "deficits" nos dois últimos exercícios não foram cobertos, a não ser por emissões. As suas consequências se fazem sentir, e ainda virão perturbar a vida nacional no período que se inaugura. Muitos dos efeitos da inflação se assemejam aos das bombas de ação retardada...

A soma dos "deficits" verificados em 1949 e 1950, com o previsto para 1951, no orçamento ordinário, supera a soma catastrófica de 9 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, ascenderam a 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros os resíduos passivos e os res-
cuja liquidação pesará fortemente na administração atual. Uma situação de tal gravidade e desequilíbrio é responsável pelas condições ruins da existência do povo, a perda de confiança no valor da moeda e o aumento contínuo do custo de vida.

O déficit do Tesouro para com



A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de março de 1951 NÚMERO 2.941

Director: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA

Ademar Silva, no triplo salto e Tetsuo Okamoto em natação as duas primeiras vitórias do Brasil no Pan-Americano -- No basquetebol o Brasil perdeu para a Argentina por 58 x 47

— "ENTREI A TODA VELOCIDADE"

José Eugênio Teodoro, o maquinista do elétrico de Nova Iguaçu preso ontem, faz impressionante relato à nossa reportagem — As causas — Ao invés de olhar para a linha preocupou-se apenas com o sinal que estava aberto — Encaminhado às autoridades do 22.º distrito

Ontem à tarde, cerca das 17.30 horas, o chefe Herminio Salvador encarregado das diligências referentes ao desastre do Meier, pertencente a seção de Investigações da Central do Brasil, em companhia de seu colega Artur Bravo, localizou o maquinista do elétrico de Nova Iguaçu, José Eugênio Teodoro, quando o mesmo se encontrava em uma casa na rua Crive n. 12. Diz o chefe Herminio que ao entrar na casa, deparou com Eugênio e este apenas disse:

— Já sei, os senhores são autoridades e estou preso. A seguir, acompanhou os dois policiais, sendo apresentado ao diretor da Cen-



Fotografia de José Eugênio Teodoro, logo após ser preso pela Polícia da Central do Brasil

COMPRARÃO PETRÓLEO DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 2 (INS) — A Administração de Cooperação Econômica autorizou hoje o Reino Unido a comprar petróleo cru na América Latina no valor de 4 milhões de dólares.

Baleou o casal de anciãos no próprio leito conjugal

O CRIMINOSO, UM JOVEM EX-PILOTO DA R.A.F., ESTÁ FORAGIDO — FALEceu A ANCIã BALEADA — SEU VIUVO ENCONTRA-SE EM ESTADO GRAVE — SOLICITA A POLICIA A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO PARA A CAPTURA DO DELINQUENTE



O que resta da ponte: uma ameaça constante aos que dela fazem uso

PORTO ALEGRE, 2 (De Guita Miranda, especial para A MANHÃ) — Prossegue a polícia em investigações no sentido de capturar o autor do sangrento assassinato cometido contra o casal de anciãos Moisés e Chava Handler, residente na rua General Vitorino, 111. O gatufo entrou nessa casa e furtava dinheiro da gaveta de um móvel, quando ouviu rumores no quarto. Rumando para lá, viu que o casal se encontrava no leito e que Moisés se preparava para se levantar. Então, sacou de uma pistola e baleou os anciãos e fugiu. O crime, ocorrido na manhã de terça-feira, impressionou vivamente a população da cidade. A sra. Chava Handler faleceu no H.P.S., e o comerciante Moisés Handler ficou internado em estado grave.

(Conclui na 6.ª pág.)

Quais as necessidades do seu bairro?

Itacurussá uma terra abandonada

Em suas lindas praias só se vê hoje imundície — Nenhum posto de salvamento para segurança dos que a procuram - O câmbio negro impera absoluto

Itacurussá, dada a sua proximidade do Rio e as suas lindas e aprazíveis praias, sempre foi o local preferido pelo carioca para um fim de semana, longe da cidade turbilhonante. Infelizmente porém, os que procuram esse suave recanto da baía de Sepetiba têm sempre uma desilusão, principalmente

no que diz à limpeza de suas praias, isto porque as autoridades se esqueceram de que a limpeza é necessária, principalmente numa praia onde grande número de famílias passa horas e horas e as vezes dias, fugindo

do calor abrasador de nossa metrópole.

Um posto de salva-vidas

O mais grave é que, frequentada como é, a praia de Itacurussá não conta com um

Serviço de Salva-vidas. Raro é o domingo que não acontece um acidente na mansa mas perigosa praia e as vítimas ficam à mercê dos heróis, e, quando não morrem afogados, sofrem nas mãos dos curiosos...

Apenas a hora e meia distante desta Capital, Itacurussá luta

(Conclui na 6.ª pág.)

Anuladas 11 portarias de aumento de preços

Baixarão as tabelas dos produtos farmacêuticos - Providências do vice-presidente da C.C.P. - Regulamento para a distribuição do resíduo de trigo

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, assinou ato ontem, tornando sem efeito 11 portarias baixadas pelo seu antecessor, no mês de janeiro deste ano, aumentando o preço de produtos farmacêuticos. Outros atos desta natureza serão assinados nestes próximos dias, tendo em vista os escandalosos aumentos concedidos nos últimos meses de administração do coronel Lauro Loureiro de Souza. Determinou também o sr. Benjamin Cabello o recolhimento, para substituição, de todas as carteiras expedidas pela C.C.P. aos agentes da Economia Popular. Indeferiu ontem, com base no parecer do consultor jurídico da CCP, o pedido de prepos especiais para os filmes "Fabiola" e "Cantiga da Rua", a serem exibidos pelas casas de cinema, da empresa Lúcia Severiano Ribeiro. Ainda ontem, o sr. Benjamin Cabello assinou a

revogação de todas as autorizações concedidas, de forma irregular, pela CCP, modificando o tabelamento dos preços de hotéis e pensões licenciados, vigorando assim o congelamento de preços estabelecido no art. 3.º da portaria de 2 de abril de 1948, revogado pela portaria número 46, de 9 de agosto de 1949. Determinou em portaria de ontem que todos os pedidos de reajustamento ou liberação de preços devam ser encaminhados a este órgão por intermédio do sindicato da classe respectiva. Somente em caso excepcional será admitido o exame de requerimento de pessoas físicas ou jurídicas, sem assistência do sindicato da classe. Regulamentando a distribuição dos resíduos de trigo, para evitar a continuação do "câmbio negro" que vem fazendo com que este produto, assinado pelo governo, seja responsável pela

distribuição de 50% das respectivas quotas a Secretarias de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro; 25% a Secretarias de Agricultura do Distrito Federal; 20% a Secretarias de Agricultura do Estado de Minas Gerais, e 5% a Secretarias de Agricultura do Estado do Espírito Santo. Finalmente, tendo em vista a necessidade de uniformizar os tipos de feijão polido, segundo a classificação oficial estipulada pelo decreto 7.260, de 8 de maio de 1941, determinou o vice-presidente da CCP que, para o feijão preto, catado ou polido, de qualquer procedência, da safra de 1950, ficassem estabelecidos os seguintes preços máximos, para a venda no Distrito Federal, exceção feita ao Uberabinha, que continua com os preços fixados em portaria antiga: saca de 60 quilos: representante — Cr\$ 125,00; atacadista — Cr\$ 137,50; varejista, quilo

Cr\$ 280. Para o feijão de safra de 1951 foram feitos os seguintes preços: Uberabinha, procedente do Triângulo Mineiro: representante — Cr\$ 195,00; atacadista — Cr\$ 210,00; varejista, quilo Cr\$ 420. De qualquer procedência, tipo polido 1, 2, 3; representante — Cr\$ 175,00; atacadista — Cr\$ 189,50; varejista, quilo Cr\$ 380; polido, tipo 4 e 5; representante — Cr\$ 165,00; atacadista — Cr\$ 180,00 e varejista, quilo Cr\$ 370. Comum: representante — Cr\$ 130,00; atacadista — Cr\$ 140,00; varejista, quilo Cr\$ 280. Para os varejistas torna-se obrigatório expor à venda, por um dos seguintes tipos: comum da safra de 1950 ou da de 1951 ou polido da safra de 1950. O varejista que não conseguir adquirir um dos tipos mencionados deverá comunicar à CCP, a fim de que esta o auxilie na aquisição do produto.

Prévia e 300 mil reais

- Há uma crise séria no P. T. B. fluminense. Renunciou o sr. Abelardo Motta. Cogita-se do nome do sr. Paranhos de Oliveira para substituí-lo.
- No restaurante de Aerofructo, almoçaram ontem os srs. João Cleofas, Batista Luardo, Ricardo Joffe e Manoel Vargas. Conteram bem o problema do trigo.
- O comércio está alarmado com os boatos sobre a nova orientação da Carteira de Importação e Exportação. Não há motivo sério para o susto. O sr. Luis Simões Lopes é realista e compreensivo. O DASP funcionou bem.
- Vão chegar bicicletas japonesas e quarentões cruzados. É terço rodo de peixe.
- O deputado Ovídio de Abreu está guiando automóvel. Com pericia e "deseire".

Debalido no Ministério da Agricultura o problema da carne

O Ministério da Agricultura convocou, ontem, os grandes frigoríficos que operam no Rio de Janeiro, para um encontro com o secretário da Agricultura do governo, sr. Manoel Vargas, a fim de tratar de assuntos relativos à safra daquele Estado e à remessa de carne para o Distrito Federal. Compareceram à reunião os srs. João Cleofas e Manoel Vargas, os representantes da Cia. Swift do Brasil, S/A, do Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul e do Frigorífico Anglo S/A. Também estiveram presentes os srs. Batista Luardo e Mario de Oliveira, este último representante do Instituto Sulriograndense de Carnes. Ao fim dos debates, ficou resolvido que os frigoríficos apresentariam ao ministro João Cleofas um memorial com as suas sugestões sobre o assunto examinado.

O PREÇO PARA O PESCADADO

A tabela da C.C.P., segundo a portaria de n.º 47 que vigorará inclusive durante a Semana Santa

Comunica-nos a Comissão Central de Preços: "Os preços atualmente em vigor para o peixe fresco, inclusive durante a Semana Santa, fixados pela Portaria n.º 47, de 12 de junho de 1948, são os seguintes:

Espécie	Preço por kg. no varejo	Preço por kg. no atacado	Preço por kg. no atacado	Espécie	Preço por kg. no varejo	Preço por kg. no atacado	Preço por kg. no atacado
Anchoa	850	10,70	11,00	Mixtilíneo s/casca	2,40	3,00	3,10
Arara	3,00	3,60	3,90	Namorado	11,00	11,80	14,30
Badejo	12,00	15,00	15,60	Olhete	9,00	11,50	11,70
Batata	8,00	10,00	10,00	Olho de boi	8,50	10,70	11,00
Badejoete	11,00	13,80	14,30	Ostras p/duzia	2,40	3,00	3,10
Bijupirã	10,00	12,50	13,00	Parati	6,00	7,50	7,80
Cherne	12,00	15,00	15,60	Pescadilha perna de moça	12,00	15,00	15,60
Chicharro	3,50	4,40	4,50	Pescada	7,50	9,40	9,70
Corvina	7,00	8,80	9,10	Pescada - alto mar	12,00	15,00	15,60
Cocoroca	3,00	3,80	3,90	Pescada amarela	2,00	2,50	2,60
Camarão miúdo	10,00	12,50	13,00	Palombeta	6,00	6,20	6,50
Camarão médio	15,00	18,00	19,50	Pescada bicuda	7,00	8,80	9,10
Camarão graud unif.	27,00	33,80	35,10	Pampa	7,00	8,80	9,10
Carang., p/duzia	8,50	10,70	11,00	Pargo	12,00	15,00	15,60
Cavala	8,00	10,00	10,40	Pescada Cambuçu	15,00	19,40	20,10
Cação eviscerado s/casca e barbat. amput.	8,00	10,00	10,40	Polvo	12,00	15,00	15,60
Dourado	8,00	10,00	10,40	Robalo	3,50	4,40	4,50
Espada	3,00	3,80	3,90	Roncador	1,50	1,90	2,00
Gelo	4,50	5,60	5,80	Sardinha verdadeira	0,50	0,70	0,80
Garoupa de 1.ª	12,00	15,00	15,60	Sardinha lago	8,00	10,00	10,40
Garoupa de 2.ª	8,00	10,00	10,40	Siló	4,80	6,00	6,20
Guete	6,00	7,50	7,80	Siri p/duzia	8,00	10,00	10,40
Lingüdo	14,00	17,50	18,20	Sorocora	9,00	11,30	11,70
Lagosta Asula	12,00	15,00	15,60	Tainha fresca ou congelada	3,50	4,40	4,50
Maria mole	4,00	5,00	5,20	Tira-vira	9,00	11,30	11,70
Michole	6,00	7,50	7,80	Vermelho	3,50	4,40	4,50
Muzundú	2,00	2,50	2,60	Xere	4,50	5,70	5,80
Mariscos s/casca	3,00	3,80	3,90	Xerelete	4,50	5,70	5,80

Estes preços se referem ao comércio de peixes inteiros, não podendo sofrer majoração sob o pretexto de trabalho de limpeza e evisceração. O comércio de peixes em postas ou em filé será feito com o acréscimo de 25% sobre os mesmos preços.

A CCP, em entendimento com a Delegação de Economia Popular, assentou a rigorosa fiscalização do cumprimento das referidas tabelas.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

CONTISTA DO IMPLACÁVEL

SEMPRE gosto de repetir que o fundo de uma obra de ficção qualquer vem engendrado com a sua massa toda, faz parte de si por si não convence e a sua expressão é a obra toda. As frases, as páginas, os capítulos, nada dizem por si: têm a finalidade coletiva de transmitir uma verdade artística. Comumente, vemos encherem-se os livros com discussões, comentários de qualquer gênero, isolados, independentes, que estão "dentro" da história, não "nela", e que podem ser fundo dos diálogos ou páginas onde se encontram, mas nunca da obra. E assim que, por exemplo, não podemos atribuir caráter social ao "Abdita", romance de Cyro dos Anjos, só porque, para melhor fixar o tempo, o autor nos tenha apresentado o herói preocupado com os problemas sociais do nosso século.

Hoje, terminou a leitura de "Sagarana", com raiva de J. Guimarães Rosa que é grande escritor, e não me deu aquela sensação total, irremediável, que nos proporcionam as obras primas. O livro se inicia com um conto poderoso, onde o autor se mostra seguro no terreno em que pisar, desenvolvendo a história com uma técnica de um vigor surpreendente, e depois fragmenta, embora sempre com grandes páginas, mas sem poder de convicção, quando foge da legítima fonte da inspiração do artista.

Os contos "São Marcos" e "Minha Gente", ficaram completamente sem conteúdo. O primeiro é a narração de um feitiço colado a meu ver muito impuro para ser utilizado na ficção, de vez que de si por si não convence e a sua expressão é a obra toda. O segundo é uma história banal de amor, e o amor também nada é para a ficção, se não é tratado em função de outras verdades, isto é, o amor considerado como força, como elemento atuante na psicologia humana. O resultado é ficarmos na incômoda situação, em termos de belas páginas, ricas pelo estilo, pela observação, pelo registro folclórico, pelo documento social, mas que não convencem absolutamente, e nada exprimem do conto em seu todo.

Dotado de forte poder descritivo, de um sentimento regional sincero, conhecedor profundo do nosso calvário, a arte de Guimarães Rosa é a descrição do homem e da terra. Do homem e da ter-

ra, na áspira luta de adaptação na qual nem sempre triunfa o homem. O autor de "Sagarana" é um apaixonado do nosso sertão, um homem que viveu e sofreu com o nosso povo, soudeu-lhe os seus segredos, todos os sofrimentos, e depois, refugiado no seu mundo de poesia que se agita na sua memória. E o fez com um talento realmente superior, dando-nos uma síntese admirável e humana da vida que se desenrola, embrutecida e ignorante, na semi-civilização do interior do nosso Estado.

Em "O Burrinho Pedrês", a sua criação conseguiu uma expressão intensa. Colocando o patético a serviço da natureza, o homem e a natureza, o autor de "Sagarana" nos conta a história do homem com o seu gado, as suas superstições, a sua ingenuidade, que vai levando calmamente a sua vida, e de repente sofre um assalto do meio cósmico. Grita, esbraseja, protesta, e percebe, numa linguagem deslumbrante, a tragédia da natureza — da natureza e do homem, numa força elementar da natureza — da natureza e do homem, numa fusão implacável e selvagem. A história é tratada em uma forma larga, em grandes painéis, como contém a tragédia, e sublimemente em poesia.

Esse "O Burrinho Pedrês" parece-me sintetizar toda a fonte da imaginação criadora de Guimarães Rosa. A sua arte é a arte de uma região, não deve ser restrita a um de seus elementos; a sua psicologia é a psicologia de uma região, não é a análise de tipos ou protótipos, como procurou fazer em "Traços Biográficos de Lailão Silático".

A linguagem que usa é a melhor possível, de sabor regional, evocativa, originalíssima, e nos faz transitar de uma carga emocional pela beleza e frescura da sua linguagem. Aliás, falando-se em matéria de expressão, não se pode esquecer de seus diálogos, em que os personagens, cheios de intensidade — diálogos que não procuram imitar os da vida real, não buscam a realidade objetiva, mas uma realidade estética, superior à própria realidade, como disse a respeito Mário de Andrade, quando tratou de Marques Rebelo, é convincente.

RUI MOURÃO, Belo Horizonte.

A reunião de consulta de Washington

A representação brasileira será presidida pelo chanceler João Neves

A Reunião de Consulta, como já tivemos ensejo de explicar, não é uma conferência, mas, como seu nome indica, o encontro dos Chanceleres dos países americanos para discutir os assuntos de interesse comum.



Ministro João Neves

tos em pauta, conforme foi decidido pelo Conselho Diretor da Organização dos Estados Americanos.

Dessarte não existe uma Delegação no sentido exato da expressão, mas o Ministério das Relações Exteriores terá por assessorar os seus conselheiros, militares e econômicos, além de um secretário. Em Washington se encontra o Embaixador Hildebrando Azevedo, que, neste momento preside a

TOMA POSSE, HOJE, O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PORTOS

No Gabinete do ministro Souza Lima será empossado, hoje, às 10 horas, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais o eng.º Gilberto Carede Magalhães. O titular da pasta convidou para assistirem à cerimônia todos os diretores de Departamentos, Divisões e Serviços do Ministério da Viação.

O E. A., onde representa o Brasil. O Governo convidou a fazer parte da nossa representação os representantes dos vários partidos e, dessa forma devem seguir os deputados Segadas Viana, pelo P. T. B., Hélio Macedo Soares, pelo P. S. D., Osvaldo Trigueiros, pelo U. D. N. e Paulo Nogueira pelo P. S. P.

Entre os assessores econômicos figuram, entre outros, os nomes do sr. João Daudt d'Oliveira, Osvaldo Lodi, Santiago Dantas, Augusto Frederico Schmidt, Valtier Sarmento, Otávio Paranaíba e Valentim Bouças.

Desembarço de automóveis como bagagem

Circular do ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda expediu, ontem, a seguinte circular, sobre o desembarço de automóveis como bagagem: "Atendendo a que persistem os motivos indicados na Circular n.º 32, de 30 de dezembro de 1950, com referência à importação de automóveis como bagagem, declaro aos srs. Inspetores de Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, para seus conhecimentos e devidos fins, que resolvi autorizar o desembarço dos veículos importados naquelas condições, mediante pagamento dos tributos devidos, desde que embarcados no exterior até o dia 24 de janeiro último, inclusive, comprovada essa circunstância com o respectivo conhecimento marítimo".

Homenagem ao jornalista André Carrazoni

A "Folha Carioca" homenageará hoje o seu ex-diretor, dr. André Carrazoni, atual Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, oferecendo-lhe um almoço, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha.



Sr. André Carrazoni

Além de um almoço, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha. Ao ágape deverão comparecer todos os funcionários daquela repartição, numa prova de gratidão e reconhecimento ao chefe e amigo que se afastou do convívio dos seus companheiros para atender a junções superiores.

Estudo para o estabelecimento da Universidade do Distrito Federal

Esclarecimentos do Prefeito a propósito da retirada do seu busto, colocado pela C.B.D. em frente ao Estádio Municipal

Num encontro rápido com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o Prefeito teve oportunidade de falar sobre o restabelecimento da Universidade do Distrito Federal, adiantando que havia designado uma Comissão para estudar as possibilidades de sua execução por ter o texto de lei aprovado, criado uma série de encargos à municipalidade, inclusive, o da responsabilidade sobre a permanência e aproveitamento dos professores.

Vai à Europa o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira

Em gozo de férias, viajará hoje para a Europa o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira. Um dos mais completos re-



Sr. Fernando Hupsel de Oliveira

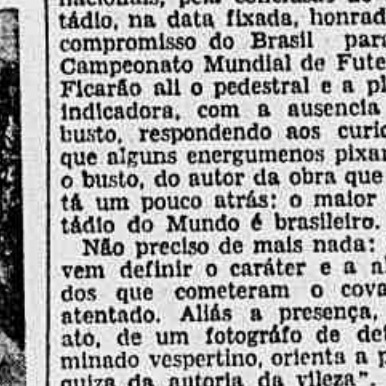
porteiros, tendo já militado em vários jornais brasileiros, inclusive como redator de "A Manhã", Fernando Hupsel exerce atualmente o cargo de Secretário da "Folha Carioca", onde se tem distinguido como profissional de real valor.

Viajando pela "Panair", o jovem jornalista percorrerá vários países do Velho Mundo, colhendo elementos para uma série de reportagens, que tão bem sabe fazer.

Retirado o busto

"Realmente mandei retirar o busto do local onde se encontrava e foi-lhe destruído: tratava-se de uma homenagem dos desportistas nacionais, pela conclusão do Estádio, na data fixada, honrada o compromisso do Brasil para o Campeonato Mundial de Futebol. Ficará ali o pedestal e a placa indicadora, com a ausência do busto, respondendo aos curiosos que alguns esportistas puxaram o busto, do autor da obra que está um pouco atrás: o maior Estádio do Mundo é brasileiro.

Não preciso de mais nada: isto vem definir o caráter e a alma dos que cometeram o covarde atentado. Aliás a presença, no ato, de um fotógrafo de determinado vespertino, orienta a pesquisa da autoria da vileza".



EM PETRÓPOLIS O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro Souza Lima, titular da pasta, da Viação esteve, ontem, em Petrópolis, a fim de despachar o expediente com o presidente Getúlio Vargas.

Agua, lama e pedras

Curioso fenômeno numa localidade do Portugal

GOUEIRA-Portugal (Especial para a "Manhã"). — A população da freguesia de Aldelas, deste concelho, viveu momentos de verdadeiro pânico.

Nos terrenos de cultura, pertencentes ao sr. António Canhoto, no sítio da Fraga do Baco, ouviu-se, pelas 9 horas um fortíssimo ruído, logo seguido duma irrupção impetuosa de águas, lama e pedregulhos que, despenhando-se da encosta, invadiu as ruas daquela povoação, levando na sua passagem tudo que encontrou na frente e inundando os campos vizinhos.

Da "cratera" aberta saiu uma massa de terra computada em mais de quinhentos metros cúbicos. A origem presume-se que tenha a sua razão no represamento de águas subterrâneas. Idêntico fenômeno se deu há cerca de quatro anos e quase no mesmo sítio.

O local tem sido muito visitado parecendo uma romaria, e a população vive ainda os momentos angustiosos porque passou. Os prejuízos, nos campos e nas ruas da povoação, são grandes.

Baleado pelo guarda

O funcionário público Clodomiro Claudino, de 44 anos, morador na rua Sete de Setembro, 785, em Curitiba, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura da perna esquerda. Ao ser medicado declarou que, ao atravessar a praça Duque de Caxias, ouviu um estampido sentido-se logo ferido.

Notou, contudo, que o disparo fora feito por um guarda municipal que procurava dispersar um grupo de malandros que fazia algazarra.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr\$ 1,00 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5185, 43-5495 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968 e 43-5495 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5593. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO
MAXIMA, 27,8 MINIMA, 19,4
TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
Tendência do tempo para domingo: Tempo bom.

PAGAMENTOS
No Tesouro Nacional
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativas ao 2º dia útil, a saber: Pensionistas; Pensões Especiais — letras A a Z — folhas 6.001 a 6.009; e Diversas Pensões Reunidas — letras A a Z — folhas 6.001 a 6.106.

FEIRAS LIVRES
HOJE Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antônia Navarro — Praia de Pina; Rua Leopoldo Miquez — Copacabana; Rua Perleira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Camargo — Piedade; Rua Alvarães Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

Já estão sendo vistas as "Tabelas Unicas"

O D.A.S.P. antecipa-se aos ministérios e autarquias — Serão extintas as funções do Professor daquele Departamento

O DASP já iniciou a revisão de sua "Tabela Unica", antecipando-se a todos os Ministérios e Autarquias que, já ontem, começaram a seus trabalhos, em caráter de urgência, a fim de que, dentro do menor prazo possível, seja concluída a primeira fase de importante tarefa. O Diretor Geral do DASP, sr. Ari-

AUMENTO DE COMPOSIÇÕES PARA O TRANSPORTE DE TRIGO NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (Agência Nacional). — A Vazão Férrea do Rio Grande do Sul passou a fornecer de 20 a 30 vagões diários, para o transporte de trigo, atendendo a que a safra deste ano atingiu a 300 mil toneladas. O governador Ernesto Dornelles, em esforço conjunto com as classes econômicas, vem desenvolvendo intensa atividade, no sentido de dar ao problema de transportes, que de longa data vem ocupando as autoridades estaduais, solução satisfatória, no que concerne ao escoamento da produção riograndense, notadamente a do trigo. Por outro lado, revela-se que o Governo deste Estado criou, ainda este ano, o Departamento Autônomo de Portos, Rios e Canais.

NO PALÁCIO ITAMARATI

O Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, o Comandante Ernani Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio, o Senador Sá Tinoco, o deputado Heli de Macedo Soares e Silva, o sr. William S. Copland, e o sr. Firmino Fernandes.

O NOVO CHEFE DA COMISSÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS
O ministro João Neves da Fontoura designou para chefiar a Comissão de Organismos Internacionais (COI) o ministro João Ernani Ribeiro, funções que exerce cumulativamente com as de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural.

DESIGNADO O CHEFE DA PUBLICAÇÕES
O ministro das Relações Exteriores, por portaria de 25 do mês passado designou o Conselheiro Vilas da Silva para exercer a chefia da Seção de Publicações do Serviço de Documentação do Ministério, em substituição ao Secretário Vladimir do Amaral Murinho, designado para servir na Embaixada em Paris.

ESTÁ EM EXERCÍCIO O DELEGADO FERNANDO SCHWAB

Sem razão de ser um boato espalhado — Na D.E.P., guerreando os especuladores

Estava em exercício num Distrito Policial o delegado Fernando Schwab, quando o novo Che-



Sr. Fernando Schwab

fe de Polícia o convidou para assumir a Delegação de Economia Popular. O sr. Fernando Schwab pedira férias mas, em vista do convite, suspendeu-as e assumiu o cargo na especialidade. Agora, alguém que certamente tem o rigor com que age aquele delegado anda propagando que ele se encontra em férias e que outra autoridade, nesse impedimento, irá para a DEP. Ora, esse boato não tem razão de ser. O delegado Fernando Schwab se encontra à testa da sua delegação, combatendo os que tentam lesar o povo no preço ou no peso e também contrariando o autor do boato...

AMEAÇA DE GRAVES DISTURBIOS NA PALESTINA



(Telegramas da United Press e International News Service)

ESTADO DE EMERGENCIA — O governo chileno decretou zona de emergência a província de Antofagasta, em vista de se manterem em greve ali, há três semanas, empregados particulares. O motivo da greve é o pedido de salário mínimo. Este foi concedido, sem embargo do que continuaram as greves.

PROTESTO CHILENO — Despachos da imprensa chilena anunciam que o Comodoro Munita, da frota chilena, entendeu uma energia nota de protesto ao comandante do navio inglês "John Bliscoe", por estar manobrando em águas chilenas, sem permissão das autoridades chilenas.

ESCOLA POLITICA — O Partido Peronista inaugurou uma "Escola Superior Peronista", destinada a capacitar os dirigentes do partido e difundir os ideais políticos, sociais e econômicos do primeiro magistrado.

NOMEADO PELO PAPA — O Papa Pio XII nomeou o padre Ludovico Antonio Palma, prelado "nullius" da prelazia apostólica da Santíssima Conceição do Araguaia, no Estado de Goiás.

TRUMAN EM FERIAS — O presidente dos EE.UU. está, desde ontem à noite, em Cayo Hueso, Flórida, onde passará três semanas de férias.

NOVO CAÇA-SUBMARINOS — Em Connecticut, EE.UU., foi lançado ao mar o novo caça-submarino "K-1", que foi construído para "operações de astúcia" e não de velocidade, a fim de destruir submarinos inimigos.

QUINZE MORTOS NO DESASTRE — O avião DC-3 da companhia Midcontinent, que caiu e se incendiou ao aterrissar no aeroporto Sioux City, EE.UU., ontem, com 25 pessoas a bordo, durante uma tempestade de neve, matou no desastre 15 pessoas.

DISPOSIÇÃO DOS EE.UU. — Philip C. Jessup, depois de conferenciar com o presidente Truman, declarou que os Estados Unidos "não se deixarão levar por meras palavras", na reunião que celebrará em Paris os delegados dos ministros das Quatro Grandes Potências.

CONTA-CORRENTE PARA OS INERITORES — A inspetoria do tráfego de Oklahoma City abriu uma conta-corrente para seus principais "frequentes" de estacionamento proibido. No fim do mês, a inspetoria extrai para cada freguês uma conta das multas acumuladas.

NAO RENUNCIARA — A residência oficial do primeiro ministro inglês distribuiu uma declaração afirmando que não é verdadeira a versão segundo a qual o ministro do Exterior, Ernest Bevin, pensa em renunciar.

A CRISE MINISTERIAL FRANCESA — Henri Queille, líder do Partido Radical-Socialista e ex-primeiro ministro francês, concordou em tentar a formação do novo gabinete de coalizão, depois que o ex-primeiro ministro Georges Bidault, chefe do Movimento Republicano Popular (católico) fracassou no empreendimento.

DOENTE O REI DA INGLATERRA — O Rei Georges VI está recolhido a seus aposentos com febre e gripe.

FUGIRAM DO INFERNO SOVIETICO — A polícia austríaca anunciou que um pequeno avião húngaro com dois refugiados não identificados aterrissou ao meio-dia de ontem, a uns 20 quilômetros ao sudoeste de Graz, na zona britânica de ocupação.

Considerado oficial o idioma português

Deliberações do Conselho de Organização dos Estados Americanos para a Conferência dos Chanceleres

WASHINGTON, 2 (Por Terry Math, do INS) — Depois de todo um dia de debates, o Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou uma série de regulamentos para a conferência dos chanceleres que se reunirá nesta capital no dia 26 de março.

O Conselho se viu estancado em duas reuniões passadas sobre a questão de saber-se se deveriam ser admitidos outros assuntos no temário já aprovado pelo Conselho, por uma votação de 23 ou por votação unânime. Hoje, tomou-se a decisão da unanimidade.

A questão é considerada significativa por ter a Guatemala feito

dois esforços para incluir no temário a questão do direito de nãlo. Considera-se que o principal motivo será o do líder aprista peruano Victor Raúl Haya de la Torre que se encontra exilado na Guatemala da Colômbia em Lima.

Com a resolução de agora as discussões sobre o temário serão tomadas por unanimidade e não por 2/3 como era feito até o presente.

Depois de algum debate o Conselho resolveu que além da primeira e a última sessão dos chanceleres, outras sessões também

Preocupado Edward Miller com o caso de "La Prensa"

Declarações do secretário de Estado adjunto norte-americano

NOVA IORQUE, 2 (UP) — O jornal "New York Times" publicou o seguinte despacho, enviado de Montevideo por seu correspondente especial, Milton Bracker: "O sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto, que veio a esta capital assistir à posse do presidente uruguaio, sr. Andrés B. Martínez Trueba, manifestou grande preocupação pelo ataque aos trabalhadores de 'La Prensa'. A propósito, Miller declarou o seguinte: 'Estou profundamente preocupado pelas informações sobre os atos de violência praticados contra trabalhadores de 'La Prensa'. Em meu discurso perante a Conferência Inter-Americana de Imprensa, em Nova Iorque, realizada em outubro passado, expressei o que acredito seja a opinião de todos os norte-americanos sobre a questão de liberdade de expressão. Todos os nossos amigos da Argentina têm de sentir-se necessariamente preocupados pelo bem-estar de 'La Prensa' e de seus empregados'."

FEDE DEVOLUÇÃO DO EDIFÍCIO — BUENOS AIRES, 2 (UP) — "La Prensa" solicitou às autoridades a devolução do edifício onde se acham localizadas suas oficinas, que foi ocupado pela polícia depois da tentativa de seus empregados de regressarem ao trabalho, terça-feira passada, quando se verificaram os incidentes nos quais um deles perdeu a vida e quinze outros ficaram feridos.

ENTREVISTA-SE A COM PERON — BUENOS AIRES, 2 (UP) — O secretário adjunto de Estado dos Estados Unidos, Edward Miller, chegou esta manhã, esperando entrevistar-se com o presidente Peron, amanhã pela manhã, segundo a embaixada norte-americana.

Expulso mais um líder do Partido Comunista Alemão

TAMBÉM UM PARLAMENTAR E UM DIRIGENTE SINDICAL SE DESLIGARAM DA ORGANIZAÇÃO VERMELHA

FRANCFORT, 2 (U.P.) — O partido comunista da Alemanha Ocidental destituiu seu quinto dirigente estadual em dez dias, enquanto o órgão comunista da zona soviética exigia "implacável eliminação de todos os agentes (ocidentais) do partido da Alemanha Ocidental". A última vítima dessa depuração foi August Hollaender, presidente do partido comunista do Estado da Baixa Saxônia, na zona britânica. Seu substituto é Heinz Zscherpe, que pertence ao partido comunista da zona soviética.

Juntamente com Hollaender foram afastados de suas funções na organização vermelha seu auxiliar imediato, assim como terceiro presidente, Robert Lehmann. Entre os dias 20 e 27 de fevereiro findo foram destituídos de seus cargos de presidentes do partido comunista Willy Prinz, de Hamburgo, Oskar Mueller, de Homburg, Robert Lehl, de Wurttemberg-Baden, e Wilfried Ackers, de Wurttemberg-Hohenzollern.

O partido comunista negou que esses dirigentes tenham sido expulsos também de suas funções, porém admitiu-se que pelo menos Leibrand não é mais seu filiado.

EXPULSO DO PARLAMENTO — Além disso, Hans Kroebs, mem-

bro da Assembleia Estadual da Baixa Saxônia, foi expulso do parlamento e do partido por "conduta indigna para com o partido comunista". Na Renânia e no Palatinado, Fritz Baumgaertner, membro da Assembleia Estadual e primeiro presidente do sindicato dos operários metalúrgicos, anunciou ter abandonado o partido comunista e que será de ora em diante deputado "socialista independente".

Aniversário de Pio XII



Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 2 (INS) — O Papa Pio XII celebrou hoje seu 75.º aniversário e dedicou-se à oração e a sua rotina normal de trabalhos, enquanto milhares de telegramas de felicitações de grandes e humildes da terra chegavam à Cidade do Vaticano. O dia de hoje assinala também o 12.º aniversário da elevação de Sua Santidade ao Papado.

OS MORTOS AJUDAM OS VIVOS

PARIS, março (AL) — Diversos condenados a morte antes de subirem ao patíbulo fizeram doação de suas corneas ao Banco de Olhos. Em julho de 1949, um rim do túmulo de uma jovem enferma e ainda naquele mês, do cadáver do condenado Roger Le-simple foram retirados os dois rins e duas vísceras.

Além do Banco de Olhos e do Banco de Sangue, já existe também o de Ossos. Um processo de refrigeração descoberto recentemente nos Estados Unidos permite conservar os ossos congelando-os rapidamente a uma temperatura de trinta graus abaixo de zero e conservando-os depois em outra câmara a menos de dez graus.



RESTAURANTE PARA SERVIDORES PUBLICOS — Começará a funcionar na próxima segunda-feira, o restaurante da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, instalado confortavelmente, no décimo quarto andar do Palácio da Fazenda. Ontem, foi inaugurado, oficialmente, com um coquetel oferecido às altas autoridades e ao funcionalismo. A despeito de estar o estabelecimento aparelhado com todos os requisitos de luxo e de higiene, foi organizada uma tabela de preços ao alcance de todos os servidores. Ao ato inaugural, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Laffer pronunciou algumas palavras congratulando-se com a ASCB e o funcionalismo pelo empreendimento, do melhor interesse e utilidade para a classe. No fim, uma fotografia da cerimônia.

Coração mecânico

CLEVELAND, 2 (INS) — Um novo "coração mecânico" que promete fazer história na medicina moderna está hoje à disposição dos médicos para ser usado em casos de emergência com um paciente "criminosamente" falecido e enquanto estiver sendo submetido a uma operação cirúrgica. A máquina foi tornada pública pelo dr. Charles Bailey, chefe do departamento de cirurgia do Colégio Médico de Filadélfia.

Reconquistada Hoengsoug pelas tropas da O. N. U.

Novos combates aéreos na Coreia

TOKIO, 4. Sábado (Earnest Henrich, correspondente da U. P.) — As tropas norte-americanas desembarcaram reconquistando ontem

AS FAGULHAS PROVOCARAM O INCENDIO

DUNCAN (Oklahoma, EE. UU.), 2 (U. P.) — Fazendeiros, trabalhadores rurais e outros voluntários lutaram durante quinze horas, para dominar um incêndio que devastou 1.200 "acres" de pastagens. Também dois comissários de polícia, Floyd Rogers e James Rose, cooperaram na extinção do fogo e sofreram várias queimaduras. Mas nem por isso foram considerados heróis, porque o incêndio surgiu dentro de uma casa de madeira, quando os dois praticavam o tiro ao alvo contra um rochedo...

BORRACHA DA INGLATERRA PARA A RUSSIA

LONDRES, 2 (INS) — Harold Wilson, presidente da Junta de Comércio Britânico, disse hoje à Câmara dos Comuns que durante o mês de Janeiro a Inglaterra havia embarcado 2.715 toneladas de borracha malaiá para a China comunista e que havia exportado outras 175 toneladas para a Rússia Soviética. Wilson afirmou que a Inglaterra havia re-exportado 290 toneladas adicionais para os soviéticos. Wilson afirmou que o novo-mercado britânico "Stanreim" levou borracha para a Rússia por Odessa, em princípios de Fevereiro, mas recusou responder detalhadamente a uma acusação de que 6.000 toneladas do produto iam a bordo do navio.

ATAQUE NAS SELVAS

SAIGON, 2 (U. P.) — Declara o comunicado de guerra francês que legionários estrangeiros desferiram um ataque de envolvimento de surpresa, contra acampamentos rebeldes em plena floresta, a sudoeste desta cidade, matando pelo menos 88 homens e fazendo 21 prisioneiros. Os rebeldes, fugindo sob o fogo de três colunas convergentes, conduziram numerosas outras vítimas, por Saigona, quando de um ataque perto de Saide, a cerca de 120 quilômetros de Saigona. Acrescenta o comunicado que na província central da Anuam, duas escaramuzas ocorreram aos vietnamitas 13 mortos e 63 prisioneiros. No Tonquim, no norte, apenas há sinais de combates ataca-que aterra e a atividade de patrulha, em terra, baixaram, o imperador Bao Dai chegou por via aérea de sua capital nas montanhas, Daib, para dar posse solene ao novo gabinete vietnamita.

REAÇÃO CONTRA O RECRUTAMENTO FEMININO PARA O SERVIÇO MILITAR

Ondas de sabotagem serão formadas clandestinamente — Ira dos "Guardiões da Cidade" contra os automóveis

TELAVIV, 2 (U. P.) — Dois jovens alunos do Yeshiva (seminário) de Jerusalém foram detidos como membros de um grupo ultra-religioso, depois de uma vaga de incêndiarismo que, em 48 horas, resultou no incêndio de cinco autos particulares, em sinal de protesto contra a decisão do governo de recrutar mulheres para o serviço militar. Desde há um mês, foram queimados 50 automóveis particulares e a polícia encontrou por perto garrafas vazias de querosene e trapos embebidos de óleo.

O grupo ultra-religioso é o Neture Karta (Guardiões da Cidade), composto de uns duzentos fanáticos, que se reúnem no bairro de Mea Shearim, para ler salmos em sinal de protesto contra o recrutamento de mulheres ortodoxas. Vários dos jovens que confessaram pertencer ao grupo declararam francamente que o incêndio dos automóveis se deve a que circulavam pelas ruas no sábado passado — dia de descanso e oração dos judeus. Disse um deles: "Esta vez foram apenas cinco, mas no próximo sábado, serão cinquenta, a menos que o governo abandone o plano de recrutar mulheres como observadoras". Outro disse que se o plano do governo for adotado, "será formada uma Neture Karta clandestina para sabotar mais do que automóveis". Acrescentou que já mais permitirão a suas irmãs ingressarem no serviço militar.

Simultaneamente, o primeiro ministro David Ben Gurion, em discurso pronunciado hoje repeliu os protestos da comunidade ortodoxa contra o recrutamento feminino. Disse Gurion: "O homem foi criado à imagem de Deus, mas ninguém pode afirmar que Deus seja masculino".

Conspiração contra o Islâmismo

CAIRO, 2 (U. P.) — Um fogoso líder muçulmano lançou hoje uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo. As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto. O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara. É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O xeique Mohamed El Fiqui fez seu ataque durante uma reunião de oração do meio dia de sexta-feira, na mesquita de Haddara.

É o líder dos defensores do Sunna Mometano, organização de 10.000 famílias, que advoga o retorno aos escritos ensinamentos do Corão.

Uma acusação, dizendo que o movimento em prol do "sufrágio feminino" é uma conspiração de cristãos, judeus e comunistas para destruir o islâmismo.

As sufragistas egípcias vêm desenvolvendo uma campanha em prol da absoluta igualdade dos sexos, inclusive no que toca ao direito de voto.

O mais fabuloso "Conto da Guitarra"

REVIVE, AGORA, APÓS CINCO ANOS, COM A PRISÃO DO AUTOR DO "GOLE" AUDACIOSO



Antonio Batista Nunes, autor do fabuloso "conto da guitarra"

se com o malandro, ocasião em que lhe foi mostrada a tal "guitarra" milagrosa. Na hora de ser feito o "negocio", apareceu um grupo turbulento, que outros não eram senão parceiros do vigarista, que dando tiros e fazendo algazarra, facilitou a fuga dos ladrões. Só o fazendeiro não fugira, pois viu um deles atirar a "guitarra" no Mangue. So depois de muito trabalho e com o auxílio de escafandristas, conseguiram retirar a "máquina" do lodo. Quanto ao dinheiro, esse desaparecera...

Ciente do fato, a polícia depois de muito trabalho conseguiu identificar os ladrões e prendeu um deles. Restava o "chefe", todavia. E ontem, passados já cinco anos, a prisão foi efetuada.

O "rei da guitarra", confessou ser o autor do "golpe", sendo, porém, que o dinheiro, não deu nem notícia.

Apesar da grita diária da imprensa contra motoristas irresponsáveis, continua a furia nas ruas de elementos que tudo fazem para destruir a classe a que pertencem.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto 5-05-72, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo que dirigia. Consequência. Maria foi internada, com graves ferimentos na cabeça.

Para o "souvenir" fabuloso alimentado por esses delinquentes criminosos aqui registramos mais 2 atropelamentos cujas vítimas, pequenas almas, lá estão no Hospital do Pronto Socorro, presas de dores horríveis. Maria de Lourdes, de 6 anos, filha de Maria Augusta, domiciliada na rua da Lapa, 57, foi atropelada próximo à sua residência pelo auto

O PLANO SCHUMAN

Foi em maio do ano passado que o sr. Robert Schuman, em entrevista coletiva concedida no Quai d'Orsay, anunciou publicamente a proposta da França, da criação de uma alta autoridade econômica, destinada a gerir a internacionalização do carvão e do aço franceses e alemães. A proposta, substancialmente num plano de que seriam beneficiários todos os europeus, sem distinção, fossem do leste ou do oeste, não interessou apenas à Europa, mas a todo o mundo — e isso porque os seus objetivos, sendo primordialmente econômicos, eram, em última instância, políticos: visavam à manutenção da paz.

Sairam da Europa os dois maiores conflitos bélicos da História. Nesses dois conflitos, desencadearam-se as fúrias da antiga rivalidade entre a França e a Alemanha. Mas talvez tivessem sido evitados, ou não assumissem proporções mundiais, se a Alemanha não estivesse na posse do carvão e do minério de ferro que mantinha suas indústrias siderúrgicas, base da força militar que lhe deu ânimo para tomar a iniciativa da violência.

Ora, o plano de Schuman, de colocar todo o conjunto da produção franco-alemã do carvão e do aço sob uma alta autoridade comum, numa organização aberta à participação de outros países da Europa, procurava fazer com que a Alemanha ficasse materialmente impossibilitada de tomar outra vez esta iniciativa. Além disso, integrada na autoridade da produção francesa, ninguém poderia recuar estivesse sendo ela utilizada em preparativos militares contra este ou aquele país. No organismo previsto, que proporcionaria a todos os seus membros os elementos fundamentais da produção industrial nas mesmas condições, estariam os fundamentos da união e da prosperidade da Velha Continente.

O plano Schuman, que, segundo Truman, "representava o ato construtivo de um estadista", contou desde logo com o apoio de seis países — França, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Alemanha Ocidental. A Grã-Bretanha, se a ele prontamente não aderiu, temendo que a integração das indústrias do carvão e do aço da França e da Alemanha prejudicasse a sua própria indústria siderúrgica, também não se lhe manifestou contrário. Seria mesmo possível que, mais tarde, viesse a associar-se ao empreendimento.

No entanto, noticiam agora que o famoso plano, uma das mais realistas e exequíveis fórmulas desde o pós-guerra apresentadas para a manutenção da paz em conferências internacionais, está morto, foi por água abaixo, caiu no rol das utopias, ultrapassado pelos acontecimentos destes últimos tempos. Com efeito, desde fins de novembro, quando Reynaud, em Estrasburgo, perante a Assembleia Consultiva da Europa, fez uma completa exposição do plano, no pé em que se encontrava depois das negociações realizadas até aquele momento, nada mais de importante se falou sobre ele.

Há dias, uma correspondência de Nova Iorque dava o Plano Schuman por liquidado. E é boa a fonte de que provém esta notícia. Os industriais norte-americanos não pensam exaltadamente como Truman quanto ao consórcio previsto pelo ministro francês de assuntos estrangeiros. Enxergam na Alta Autoridade de um organismo poderoso, o qual amanhã lhes poderá barrar, pela força de uma competição com acentuado caráter monopolístico, o livre acesso aos caminhos do mundo, que conduzem aos mercados.

E' que o plano não cogita somente da coordenação da troca de matérias primas para as indústrias pesadas da França e da Alemanha. Não se restringe ao regular suprimento do ferro francês, pelo qual a Alemanha se interessa, e do carvão alemão, de que a França precisa. Prevê a criação de um grande consórcio industrial, de que participarão vários países, constituindo uma força que os norte-americanos consideram capaz de opor-se com bom êxito aos seus interesses.

A guerra da Coreia, tendo acelerado o ritmo da produção armamentista, resolveu, tanto para a Alemanha Ocidental como para a França, o problema da procura de mercados — problema estudado no Plano Schuman. Ademais, a política aliada tem consistido em descentralizar a indústria da Ruhr, quando a que se pretendia, no plano, era a de que se centralizasse, e a integração dessa indústria com a indústria francesa. De modo que franceses e alemães continuam produzindo cada um do seu lado. E a Alemanha Ocidental, desde junho do ano findo, quando irrompeu o conflito coreano, está forçando mais de um milhão de toneladas de aço por mês, prometendo alcançar a produção britânica, em muito superior à francesa.

Mesmo na atual situação de emergência internacional, e abandono do Plano Schuman parece um erro. E' ante a perspectiva de guerra que mais se deve cuidar de união. E a união pode, muitas vezes, evitar a guerra. Na compreensão desse fato, os povos livres procuram ligar-se mais intimamente, no terreno econômico e político. Se assim é, por que deixar de lado, justamente agora, o Plano Schuman?

★ Lei agrária

DENTRO de poucos dias serão conhecidos os nomes que o ministro João Cleophas escolherá para integrar a comissão incumbida de estudar o plano Lei Agrária, que, dentro dos princípios enunciados pelo presidente Getúlio Vargas em alguns discursos do ano passado, atenda realmente às necessidades das diferentes regiões do país.

Dois projetos de lei cogitando de modificações no atual sistema fundiário brasileiro foram parar na Câmara dos Deputados na última legislatura; e, com efeito, lá pararam... O projeto do Executivo, mais prestigioso pela sua procedência, não foi considerado, que não foi considerado o suscetível de exame, nem de emendas. Por isso mesmo, até hoje continua engavetado, cumprindo o destino que lhe reservaram — o destino de morrer sem ter nascido, como o amor no soneto de Bilac.

Não se deve atribuir a um possível misonismo dos nossos proprietários de terra, com reflexo nos legisladores, a sorte que tiveram os dois referidos projetos. Se não mereceram maior consideração, é provável que isto tenha acontecido pelo fato de não se ajustarem com razoável precisão às peculiaridades que se observam em diferentes partes do nosso território, onde o problema da terra não é um só, nem pequena a variação dos seus aspectos.

O que se pretende agora, como disse há poucos dias o ministro João Cleophas, é fixar, na nova Lei Agrária, os pontos essenciais pertinentes às transformações que se tem em vista, delimitando para a sua regulamentação o exame dos pormenores em que ela seja executada.

A reforma do sistema de exploração da terra é uma necessidade urgente, e por todos sentida — pelos proprietários, pelos trabalhadores sem terra, pelas nossas associações rurais e pelo clero do interior, em íntimo contato com aqueles que nas atividades agrícolas ou pastorais encontram ainda dificuldades intrinsecamente. Mas a lei que modificará uma situação que vem retardando o nosso progresso não pode ser inspirada nem na utopia, nem na demagogia. Seus pontos centrais, seus pontos básicos, já foram definidos pelo sr. Getúlio Vargas e, dentro do bom-senso, da equidade, lidando com pontos, trabalhadores e técnicos da comissão a ser constituída pelo ministro João

Cleophas. E, assim, trilhando um caminho seguro, acabaremos com "a tragédia de um povo sem terra numa terra desprovida", como já disse um dos brilhantes analistas do nosso ambiente rural.

★ Problemas do tráfego

ESTÁ o maior Córtes empenhado em regular o nosso complicado tráfego e algumas das providências que adotou, quando esteve pela primeira vez na chefia da Inspeção, deram os melhores resultados e mereceram os maiores aplausos. Podemos dizer que é um administrador a quem foi aberto um crédito de confiança.

Mas, para se ter um bom tráfego, é necessário que os guardas sejam não apenas vigilantes, zelosos e honestos, mas também incorruptíveis. Se alguns deles recebem propinas para riscar o nome do infrator depois de escrito, as mais rigorosas determinações perdem sua eficiência e a nossa segurança, ainda que muitos não se deixem corromper, se fiarão os transgressores. Dessa maneira, os ordenos não serão cumpridos e não se fará uma educação severa dos condutores.

Muita gente se queixa de que o guarda anotando a infração, para ser julgada posteriormente, sem testemunhas e sem possibilidade alguma de defesa, as maiores injustiças se podem praticar. Por outro lado, dizem outros, não é a multa que intimida, é o tempo que se gasta para pagá-la. Assim, a conversinha com os guardas, que acatam tais conversas, simplifica tudo.

O assunto merece ser considerado no seu duplo aspecto: de coibir impropriadamente a irregularidade do suborno, e de facilitar o julgamento das infrações e a própria legislação necessita ser modificada, pois muitas vezes a punição deve ser mais severa, de forma a garantir melhor a vida dos que andam nestas ruas e das lotações é uma coisa certa e a displicência de certos amadores incrível. Porque os mais hábeis e prudentes são sem dúvida os volantes profissionais, pois eles bem sabem, na maioria dos casos, que têm no seu carro o meio de vida.

Não se pode ter bom tráfego sem bons guardas. O expurgo dos maus elementos, que comprometem uma classe honrada, se impõe e estamos certos de que a energia do atual chefe do Departamento de Tráfego en-

FLASH A CONSTITUIÇÃO AMERICANA E A GUERRA

Foi aventado no Congresso americano um problema de ordem constitucional muito interessante. Pela Lei Magna americana cabe ao Congresso declarar a guerra, o que também aconteceu no Brasil. Isso estava muito certo no tempo em que a abertura de hostilidades era precedida de uma declaração formal de guerra. Hoje em dia, porém, essa prática do direito internacional está abolida e os ataques se fazem mesmo durante negociações diplomáticas, como aconteceu quando o Japão agrediu os Estados Unidos em Pearl Harbour.

São as circunstâncias que modificam a ordem normal das coisas e podemos dizer que mesmo as leis internas podem ficar à mercê da cláusula da "rebus sic stantibus". Assim, foi debatido no Congresso americano a possibilidade de se dar ao Presidente da República, na qualidade de Comandante em chefe das forças militares, o direito de empregar, sem autorização do Congresso, a declaração formal de guerra. Evidentemente há nos meios parlamentares uma reserva enorme em aceitar esse ponto de vista, pois que não dá atribuição de poderes ao chefe da administração.

Mas, por outro lado, dadas as circunstâncias atuais em que se encontra a América, a possibilidade de se declarar uma agressão do Japão para outro, a formalidade da declaração de guerra pelo Congresso, com os debates e consequências, acarretaria demoras fustas na ação militar. O governo americano defende a facilidade presidencial de atuar a tempo e com urgência que se fizer mister, e assim justifica o envio de tropas para a Coreia e para a Europa, assunto que motivou severa crítica do senador Taft e de outros republicanos, alegando que o Presidente tem o direito de mandar tropas onde julgue necessária uma atuação militar, hipótese que não podia prever o constituinte americano e que se agora se apresenta em sua evidência perigosa.

A advertência do Presidente Truman é clara — o poder do Congresso para declarar a guerra fica comprometido em face da necessidade de rechaçar a agressão de surpresa e não se pode esperar a decisão parlamentar para ser revidada. A situação de fato se contrapõe violentamente à situação de direito e, enquanto não for encontrada a fórmula conciliatória, não temos dúvida de que prevalecerá, como suprema lei, a salvação pública.

Assistência Técnica ao Brasil Através do Ponto IV

Discutidas as bases do programa, em reunião no Ministério da Agricultura

No gabinete do ministro da Agricultura, estiveram reunidos técnicos brasileiros e norte-americanos encarregados dos estudos preliminares para a aplicação, no Brasil, do plano de assistência técnica, relacionada com o chamado Ponto IV.

Participaram da reunião, pelos Estados Unidos, os srs. Henry Garland Bennett, Benjamin Harry, Ellis Clough, Herbert Ferguson e James Mitchell, e, pelo Brasil, os srs. Mario da Silva Pinheiro, José Eurico Dias Martins, Glycon de Paiva, Alvaro Barcellos Fagundes, Aluisio Lobate Val, João Gonçalves de Souza e João Rouquié Perce.

Houve troca de pontos de vista, bem como seleção de alguns problemas ligados à Agricultura nacional, setor agrícola e pecuario que foram apreciados pelos presentes.

Outras reuniões serão promovidas pela Comissão Mista a que está afeta o Ponto IV para o Brasil.

atos e despachos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Sustentando, até segunda ordem, o preenchimento por qualquer forma, inclusive de salário, das funções de extranumerário-mensalista;

autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno situado na Avenida Afonso Pena, no Município de Miraflores, no Estado de Mato Grosso, necessário à construção da Agência Postal Telegráfica;

fixando a gratificação, a título de representação, a que terá direito o Membro brasileiro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas;

alterando a redação dos artigos 4º e 10º do Regulamento do Instituto Rio Branco;

graduando, no posto de general de exercito, o general de divisão Euclides Zamboni da Costa;

nomeando, assistente do comando da Escola Superior de guerra, o contra-almirante Benjamin Sodré;

nomeando, 1.º e 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada, respectivamente, os contra-almirantes Carlos Pena Botto e Antonio Maria de Carvalho; e concedendo a medalha "Serviço de Guerra" a diversos oficiais, sargentos, cabos e praças da Marinha Mercante;

recebendo, ontem, no Palácio Rio Negro, despacho, do Ministro da Viação e da Aeronáutica, respectivamente, srs. Sousa Lima e Nery Moura em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o general Raulino de Oliveira, presidente da Caixa Econômica Federal;

o chefe do governo recebeu, em audiência, o senador Magalhães Barata, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e, ainda, os srs. George Galvão, Hugo Napoleão e João de Azevedo Barros.

contrará meio de resolver esse problema, dando aos inspetores o respeito de que carecem para bem exercer sua autoridade. Assim, educaremos por igual os condutores para bem observar as posturas. E de uma colaboração geral, sem transgressões e atos, mostrará por certo o tráfego da cidade.

Café da Manhã POBREZA DE GENTE RICA

Há anos, entre algumas impenitências — que nos deixam cair com o tempo — eu possuía a certeza de que depois de um certo limite de dinheiro o ser humano encheia mais tranquilidade. As frases vão solapando, porém, a própria inteligência. — O bom-senso de quem as ouve. De tanto ouvir criaturas afirmarem tranquilas, em certas ocasiões:

— "O homem está com o futuro garantido!"

... Ou então, em outros casos:

— "Mas... a viúva ficou muito bem amparada!"

— "Ou ainda, num espetáculo de reverência invejosa:"

— "Aquele anfitrião que conserva só para ter alguma coisa que fazer — porque ele não precisa trabalhar... Está com a vida ganha!"

Parecia-me pois, que, como ensinam os anúncios da Caixa Econômica, quem tem dinheiro guardado no Banco tem velhice tranquila. Doce engano já perdido! Para um ou dois velhos que têm sua rendazinha, e com ela vão vivendo sossegados, apreciando as vitrines, indo ao cinema e ensinando aos netos coisas que os meninos já sabem, nunca aborrecidos com seus ócios de quem tem direito a um descanso remunerado, citarei inúmeros exemplos de angústia, do dinheiro eternamente afilado por ele, apesar de sua riqueza. Como os adolescentes que se julgam eternamente frustrados, quando se revoltam contra a condição de vida da família:

— "Esta casa é um paridório! Da vergonha Onde é que vou receber meus amigos? Meu pai — o senhor precisa fazer uma festa, comprar um apartamento melhor, e outro carro! Toda a gente tem cadilque, só nós é que não temos!"

Como esses jovens sem cabeça, que tiram dinheiro dos "velhos" já não mais com docura, mas pelo terror ou pela repulsa de suas lamentações desesperadas — já vi mocinhos — mendigos — porque não conseguiram que os pais lhes comprassem "insignificâncias" como cavalos de corrida, por exemplo — geralmente não se vêem velhos satisfeitos com seu dinheiro no Banco, sua casa, e a abençoada ausência de dívidas. A maioria deles se julga a quem dos seus direitos sobre a existência.

Quem me segue há-de ponderar que os velhos e os adolescentes são, frequentemente, mártires por natureza, e que sempre se queixaram e se queixarão, desde que o mundo é mundo. Talvez tenham razão, e será o caso de se procurar então a maturidade contente, bem sucedida, tranquila com os depósitos nos bancos. Outra destilada! Quem está sempre contando vantagem, alegre com seu dinheiro, é porque não é rico, e vive em plena fúriação. Os ricos não têm essa euforia; nem sequer se sentem tranquilos sobre suas condições situações. Jamais me esquecerei de um senhor, me, furejado por um companheiro de fédo, de rosto vincoado, a fala rufosa, declarou:

— "Você pensa que é muita coisa... Ter três edifícios de apartamentos, três arranha-céus, como você diz? Já pagar os impostos pra ter... já questionar com os inquilinos, e me alga, depois, o que pensa?"

Um jogador de buraco fez uma pausa no seu joguinho, mudando as cartas, e depois, olhando o companheiro de mesa, com desânimo de quem não dorme direito:

— "Pobre de quem só tem três prédios de apartamentos!"

Estava exibindo, sinceramente,

eu percebi, a miséria em que vivia. So tinha três edifícios de apartamentos em Copacabana, pobre dele! Era terrível pensar que em breve a velhice chegaria em tal situação.

Outro instantâneo que me informou sobre a pobreza dos ricos, foi o que se viu num escritório do Rio. Um capitalista comprou por seis milhões de cruzeiros, de uma viúva, um edifício da cidade. Três anos depois ele o vendia por onze milhões. Quando a viúva soube do negócio veio chorar a sua grande desgraça.

— "Estou na miséria! Foi explorada! Foi miseravelmente enganada!"

O homem que havia feito a boa venda, se sentiu mal:

— "Minha senhora... queize-se da valorização geral... A senhora tem outros prédios que poderá vender já agora com bastante lucro... Vejamos: Dei-lhe seis milhões pelo edifício. Com os outros três prédios que possui — bem melhores do que este, deve estar aí acima das trinta milhões... não vejo porque se queixe!"

Mas a viúva se sentia tão desgraciadamente miserável, chorou tão profundamente, que o capitalista que houvera feito o bom negócio, começou a sentir-se como um ladrão arrependido. E o homem deu à pobre senhora um cheque de quarenta mil cruzeiros, só para acalmar a consciência.

"Pobreza de gente rica!" Haverá miséria mais triste e mais ridiculamente vivida? A cronista destes comentários já viu a mais espantosa declaração de mendicância. Era com um sorriso que ela observava a dama — que sempre tivera em conta como uma das mulheres mais ricas do Brasil — chorar de quatro lágrimas em cada vista — sem senão — escorrendo tinta preta pelos olhos:

— "O Governo... só me quer dar... oitenta milhões de cruzeiros!"

Quando a criatura falou em oitenta milhões — experimentei a força de minha imaginação: — que seria eu com oitenta milhões? Compraria um território como fizera o Barão do Rio Branco com o Acre, — mandaria cercar, e inauguraria um regime especial, um governo só de mulheres, para ver como seria? Verdade é que as terras estão caras... mas daria, pelo menos, para manter um principado modesto, como o de Mônaco... ou não daria?

Entretanto... se os oitenta milhões para mim não seriam nem utilizáveis na imaginação, para a mulher, que chorava suas quatro lágrimas em cada vista, significavam a ruína mais completa.

Que vai ser de mim! Continuava a solucar: "Só me querem dar oitenta milhões!"

Depois, eu soube que esse pranto abriu o coração de um outro governo e que ela houvera chorado com um pranto de mais de cem, sobre os seus mirabilíssimos oitenta milhões...

Todavia, aprendi, com esses exemplos, que ninguém garante o seu futuro, quando não tem a garantia íntima do próprio espírito. E eis a velhice de um tubarão pode vir a ser muito mais trágica do que a aposentadoria de um carreiro...

Diniz Silveira de Queiroz

Trigêmeos portugueses

LISBOA, 2 (AL) — No lugar de São (Guarda), a sra. Aida dos Santos Pontinha deu à luz três crianças, as quais pesavam, cada uma, três quilos e que vieram aumentar para dezesseis o número de seus filhos.

PRESEÇA DOS LIVROS

CAMINHOS DE INSURREIÇÃO

Temos, presentemente, uma literatura portuguesa que há um tempo de algumas décadas e que tem sido de grande importância. Literatura actual e literatura desatualizada. Há os ideais, os medos, os vícios dominantes — emblemas artificiais, inconsistentes no tempo, ainda que a literatura seja, por natureza, um produto de extranumerário-mensalista; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno situado na Avenida Afonso Pena, no Município de Miraflores, no Estado de Mato Grosso, necessário à construção da Agência Postal Telegráfica;

fixando a gratificação, a título de representação, a que terá direito o Membro brasileiro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas;

alterando a redação dos artigos 4º e 10º do Regulamento do Instituto Rio Branco;

graduando, no posto de general de exercito, o general de divisão Euclides Zamboni da Costa;

nomeando, assistente do comando da Escola Superior de guerra, o contra-almirante Benjamin Sodré;

nomeando, 1.º e 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada, respectivamente, os contra-almirantes Carlos Pena Botto e Antonio Maria de Carvalho; e concedendo a medalha "Serviço de Guerra" a diversos oficiais, sargentos, cabos e praças da Marinha Mercante;

recebendo, ontem, no Palácio Rio Negro, despacho, do Ministro da Viação e da Aeronáutica, respectivamente, srs. Sousa Lima e Nery Moura em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o general Raulino de Oliveira, presidente da Caixa Econômica Federal;

o chefe do governo recebeu, em audiência, o senador Magalhães Barata, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e, ainda, os srs. George Galvão, Hugo Napoleão e João de Azevedo Barros.

contrará meio de resolver esse problema, dando aos inspetores o respeito de que carecem para bem exercer sua autoridade. Assim, educaremos por igual os condutores para bem observar as posturas. E de uma colaboração geral, sem transgressões e atos, mostrará por certo o tráfego da cidade.

Não incidirá aqui no mau gosto de lembrar que, em verdade, a crítica dos periódicos é a mais apreciada pelo fato, simples e humano, de ser a que atinge o maior público e (ainda em especial) por facultar o elogio largo e ligeiro, sem maior responsabilidade, ainda que mais perigosa e editoralmente mais proveitosa.

Se quisermos, no entanto, enfrentar o assunto com todas as cartas na mesa, veremos como abundam os equívocos. Tomemos a atualidade, com a descreção dos críticos: Tristão de Athayde e Alvaro Lima. Antes de mais nada, aceite o valor de ambos, sem desdém. Ambos já possuem obra feita e, sobretudo, influência e efeito desde não incontestáveis. Entrarão, pois, como exemplos nominais.

Quando se alude à ausência de crítica, no momento, entre nós — alude-se implicitamente, e apenas, à deficiência dos dois críticos acima citados. Os demais não contam, nem são reconhecidos. O próprio Roberto Fusco, crítico de próprio, declarou alto e bom som que só acreditava no gosto desses dois mestres. Outros críticos de importância, como Sérgio Millet (cujo trabalho vem, injustamente, decaindo, injusta-

DO RIO E DO MUNDO D. Renault

NA AMERICA

TAMBÉM na AMERICA o preço da carne envolve uma série de problemas, como se pode concluir pelas palavras do comentarista Frank Edwards: — "Os empacotadores das grandes companhias são rapazes, que estão extraindo o suco do alto preço da carne... Em 1949, a Armour's obteve um lucro líquido de somente meio milhão de dólares. Em 1950, o lucro foi de 19 milhões. E isto, as companhias obtiveram vendendo a mesma quantidade de carne nos dois anos".

DOMINIO DA UNIÃO

A IMPRENSA MINEIRA noticiou ontem, que o sr. Juscelino Kubitschek nomeou uma comissão para estudar as providências, no sentido de entregar a Rede Mineira de Viação ao governo do Estado. A RMV completou vinte anos de arrendamento ao Estado de Minas; em março de 1931, foi assinado o contrato que transferiu a antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas à administração estadual. A transferência da Estrada ao domínio do governo federal, é uma velha aspiração dos ferroviários que, desde de passagem, entraram novamente em greve, nas últimas horas de ontem.

TELEFONES

ALEM DO CALOR e do ruído, outros elementos mexem com os nervos da gente, nesta cidade de São Sebastião, do Rio de Janeiro. Qualquer chuva basta para inundar a cidade e o transporte torna-se impraticável. E os telefones? Após a chuva, não se consegue falar ao telefone, no perímetro urbano. Duas impossibilidades são intrinsecamente, depois que se pede uma ligação interurbana: falar para o aparelho desejado e cancelar a mesma ligação humildemente solicitada à telefonista.

RAZÕES

M GREAT FALLS, a sra. Human obteve divórcio do sr. Human, sob a alegação de que ele a tratava de maneira "desumana".

— Em Los Angeles, Thomas Anderson conseguiu a divórcio de sua mulher, por outro motivo mais grave: ela ensinava seu papagaio a chamá-lo de — bobo.

FORTUNA

O GOVERNO DE CUBA apresentou, aos Tribunais de Miami, uma reclamação de um milhão de dólares, contra os herdeiros do falecido José M. Aleman, o multi-milionário senador cubano. Aleman, que foi também ministro da Educação de Cuba, deixou uma fortuna calculada em mais de 100 milhões de dólares. A reclamação judicial contra os herdeiros, alega que a fortuna é devida ao Estado, por impostos que não foram pagos.

LUCROS ILICITOS

MARIA JOSE DA SILVA, assistida de seu marido, propôs, pelo juízo da Décima Primeira Vara Cível, uma ação ordinária contra Paulo Edgar Ely, para obter a rescisão do contrato de compra e venda de um terreno situado em Mangaratiba. Sentenciando no feito, disse o juiz Valpore Castro Caiado: — o objetivo na presente ação está delimitado pelo seu intento de aniquilar transações regulares, em proveito da transação com terceiro, locupletando-se assim a imoralidade de percepção de lucros ilícitos, qual seja a de vender a mesma coisa e ao mesmo tempo, a pessoas diferentes, tirando vantagem da própria torpeza ou da jactura alheia. O magistrado julgou a ação improcedente, e condenou os autores ao pagamento do decurso das custas.

TENDENCIAS

OS CRÍTICOS NORTE-AMERICANOS assinalam as tendências literárias, em alguns países: na Alemanha, as traduções americanas tornam-se populares e o militarismo hitlerista volta a ser um material que agrada. Na França, os novelistas estão abandonados a introspecção, pelo humor e a fé no nome. Na América e na Inglaterra: persiste o medo e o cansaço. Os autores mais velhos não querem produzir mais, porque, dizem, seu mundo já desapareceu.

MOBILIZAÇÃO "RELIGIOSA"

LONDRES, 2 (Harold Guard, da UP) — A organização de um novo movimento para mobilizar todas as fés religiosas sob a bandeira comunista "para fortalecer as atividades de paz", foi anunciada aqui. Coincide essa notícia com as do Celso, segundo a qual a "Fraternidade Budista Mundial" havia feito sua "primeira tentativa, por canais diplomáticos, para a consecução da paz mundial". A notícia de Londres partiu do "Movimento Vedanta", que se dedica a "pregar a unidade de todas as formas de vida, tal como é ensinada pelas upanishads da antiga Índia". Esse movimento teve início com uma convenção mundial de religiosos, reunida aqui em agosto passado com a presença de representantes de quase todas as religiões correntes, desde o cristianismo ao

confucionismo. Diz o comunicador, que o recém-organizado "Congresso Comunista Espiritual" apelaria para "mister Truman, mister Stalin, mister Attlee, mister Mao Tse-Tung e mister Nehru para que se avenham para a solução pacífica de todos os problemas políticos e econômicos do mundo". O congresso alega contar com o apoio desde o hinduísmo, jainismo, budismo, shintoísmo, bramansmo, confucionismo, taoísmo, cristianismo — inclusive Igreja Anglicana, católicos e ortodoxos — a um longa lista de outros credos, inclusive o dos doukhoubs, do Canadá. São enumerados representantes de todos esses credos, inclusive o dr. Hewitt Johnson, o "deão vermelho" da catedral de Canterbury e Elipoff, dos doukhoubs.

a rigor — Estes nunca tenham sido modernistas.

Não peço que ninguém concorde comigo quando afirmo que Alvaro Lima, no repulso sua passada obra crítica, repudiou a de Tristão de Athayde.

Com isso tudo, quero dizer, planamente, que não creio não a crítica, nem de criação (embora as haja, como sempre as houve). Nem é crise de transição. É uma crise de insurreição no vazio.

O modernismo de 22 reagiu contra a poesia e a prosa clássicas, ou melhormente, acadêmicas. Não estamos reagindo apenas contra a poesia de 22, uma poesia que não mais existe, se é que um dia existiu como entidade literária autêntica. Mas a poesia de quem? De Drummond, de Bandeira, de Murilo — após havermos obedecido ao caminho que nos ensinaram. Com regimes? Afirmando-nos de volta ao simbolismo, ao parnasianismo, ao romantismo, ao classicismo? A Fernando Pessoa, José Régio, Ezra Pound, T. S. Eliot, Paul Valéry, alguns gregos recém-traduzidos, alguns franceses retardados pela guerra. Onde nossa prosa? A quem nos tremos contrapor: a Machado, a Coelho Neto ou a José Lima do Rego? Drummond, Jorge de Lima já ultrapassaram diversas etapas, e dão sinais de exaustão. Exaustão se parece muito com a nossa atualidade. Lutaremos contra a exaustão ou contra as etapas superadas?

Com todos esses vãos contos para a luta? Com toda essa gente que não sabe o que quer, como quer, nem porquê quer? Com poetas que praticam o soneto camoniano porque acharam uma barata coléctana alguma liquidação, que descobrem a novidade coléctana ou poudiana por que terminaram, só agora, o curso de inglês?

Eu não acredito na reação dos novos, embora acredite nos novos. Não acredito porque eles não existem como uma "massa" capaz de reações, nem vejo como que material vão reagir contra quem e porquê. Com algumas dezenas de volumes de poesia desigual e não raro controvérsia vamos apenas entrar, confusos, a não nos fazíamos um "expurgo". Mas quem indicará o expurgo? Quem garantirá que os expurgados não formem a legião dos não-expurgados?

Onde está nossa nova crítica, nossa estética, nossa filologia, nossa filosofia, nosso romance, nossa estilística? Investe contra as muralhas de Jericó, se dentro de Jericó não encontrarmos velharias!

Os poetas que lá estão, embora não sejam "gagás" porque a obra não envelhece nesse sentido, nada mais podem produzir que nos sirva. Romanescos que se aglomeram, críticos que se entristecem na aplicação de velhos métodos judicatórios, de velhas concepções estéticas.

Essa gente lá dentro de Jericó também está decorentada, à espera de um milagre. "Que poesia, afinal, querem eles que eu faça?", eis a pergunta-confusão de um poeta agonizante.

(CONTINUA)

PRESTIGIADA A DIREÇÃO NACIONAL DO PTB NOS TRABALHOS DE REESTRUTURAÇÃO DO PARTIDO

Conferenciará, hoje, com o presidente Danton Coelho, a comissão da "ala autonomista"

Esperado, hoje, neste capital, o major Newton Santos — Uma nota da ala dissidente — Em São Paulo, o deputado Euzébio Rocha — Nos Campos Eliseos, a bancada estadual possedista

UDO indica que as deliberações do Diretório Nacional do P. T. B., visando a reestruturação geral do partido, estão sendo apoiadas, de modo geral, pelos diretórios estaduais da agremiação trabalhista. Com efeito, passado os momentos que se seguiram à decisão de intervir o órgão central nos diretórios de São Paulo e Pernambuco, fato já consumado, verifica-se que a reação elaborada em princípio, não teve maior repercussão nos quadros do partido, limitando-se ao pronunciamento discreto de alguns elementos discordantes, os quais, não obstante, acentuaram que o movimento denominado "autonomista" não significava, de nenhum modo, insubordinação ou quebra de compromissos partidários. Evidencia-se, assim, que não houve, em absoluto, cisão no seio do trabalho, encontrando-se o sr. Danton Coelho, presidente do P. T. B., apoiado pelos seus correligionários numa proporção que lhe garante o prestígio quase total das figuras de maior responsabilidade nos destinos da agremiação que preside.

Marcha, desse modo, o P. T. B., para a sua completa reestruturação, visando o maior congruência entre os seus membros bem como aproveitar a colaboração dos novos elementos, em benefício do fortalecimento do partido. E a prova de que a direção seguida pelo Diretório Nacional vem sendo prestigiada, estão nas mensagens de apoio e solidariedade recebidas pelo sr. Danton Coelho, estas últimas horas, e que vão publicadas em outro local desta seção.

Avistar-se-ão com o sr. Danton Coelho

A chamada "ala autonomista" criada em consequência das últimas decisões do Diretório Nacional do PTB, elegu uma comissão para falar em nome desse pequeno grupo dissidente. Esta comissão está composta da deputada federal Candida Ivet Vargas, da deputada estadual Conceição Santamaría e do deputado federal Walter Ataíde. Uma nota foi, a propósito, distribuída ontem, aos jornais, declarando que qualquer pronunciamento da referida "ala" somente terá caráter de autenticidade quando feito por um desses elementos. Com isso, os "autonomistas" desejam evitar explorações eventuais em torno de sua conduta.

A referida comissão deverá ser recebida, hoje, pelo presidente Danton Coelho, a fim de tratar do problema da reestruturação do partido e da situação criada com a intervenção no diretório paulista. Foi intermediário desse encontro, o major João Cabana.

No Rio, o major Newton Santos

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o major Newton Santos, que presidia o diretório do PTB paulista, recentemente destituído. A viagem do proeminente paulista prende-se, como é óbvio, à decisão que deu causa à intervenção no diretório que estava sob sua presidência.

Recorre o Diretório Paulista

Chegou, ontem, ao Rio, procedente de São Paulo, o sr. Francisco Bitencourt Junior, advogado do diretório paulista do PTB, recentemente destituído. Foi ele portador de um recurso contra a medida que determinou a intervenção e consequente destituição do diretório paulista. Esse recurso deverá dar entrada ainda hoje, na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, visando anular o ato.

Comunicação oficial ao T.S.E.

A direção nacional do PTB já enviou ao T.S.E., um ofício comunicando a nova constituição do órgão dirigente do partido em São Paulo, oficializando, dessa forma a intervenção feita naquela seção.

Os elementos que integram a comissão nomeada para intervir naquele diretório estão munidos de plenos poderes para realizar o trabalho de sua reestruturação dentro da orientação recebida do órgão nacional.

Nos Campos Eliseos, a bancada do P.S.D.

Acompanhados do sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, estiveram ontem, nos Campos Eliseos, em visita ao governador Lucas Garcez, os deputados que integram a bancada estadual do PSD de São Paulo.

Conquanto o presidente Cirilo Junior houvesse declarado à imprensa, que essa visita teria de simples caráter, admite-se que a mesma tenha tido caráter político, sabendo-se que, em face dos acontecimentos que culminaram com a destituição do diretório paulista daquele Estado, o PSD procura tirar proveito da situação, negociando, em melhores bases, o seu apoio ao governador Garcez. Nos círculos políticos paulistas acredita-se que possedistas, que estão reivindicando a primeira Secretaria da Assembleia Legislativa, vêm possibilidades de obter uma secretaria do Governo, no caso de o sr. Lucas Garcez ter que proceder à uma revisão na composição do seu governo.

Em São Paulo, o sr. Euzébio Rocha

Levando a incumbência de proceder à reestruturação do diretório paulista do PTB, chegou à São Paulo, o deputado Euzébio Rocha, designado para presidir a comissão nomeada pelo diretório nacional. Os demais membros dessa comissão, sr. Camurá Mendes de Almeida, Wladimir Toledo Piza, José Leonel, Petrólio da Paz, Pedroso Junior e Paulo Ornelas, estiveram reunidos com o presidente.

Restabelecido o senador Sá Tinoco

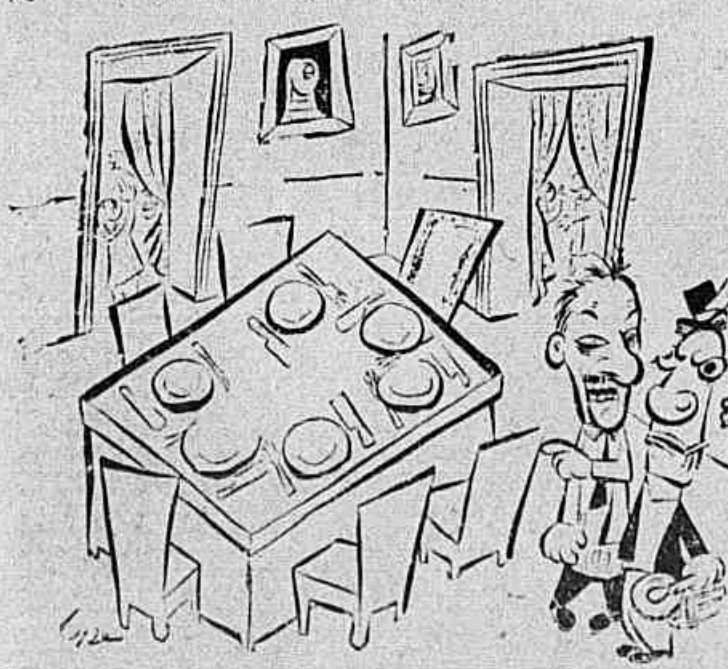
O senador Francisco de Sá Tinoco, que, há alguns dias, foi vítima de um acidente quando viajava de Ilperuna, para Campos, já está completamente restabelecido, tendo cessado um tempo suas atividades políticas.

Ainda ontem, lamentar foi recebido pelo governador Amaral Peixoto, no Palácio do Inga, com quem palestrou denodadamente sobre os problemas políticos fluminenses.



Sá Tinoco

QUEM SENTA NA "MESA"?



O FOTOGRAFO — Puxa! Isto já está me parecendo o ACORDO INTERPARTIDÁRIO...

Orgão opinativo para os acordos interpartidários EM CONTATO COM O POVO

O discurso do Presidente

UMA excelente prática democrática, de dirigir-se diretamente ao povo, o Presidente Getúlio Vargas fez ontem um relato sucinto da situação presente do país, abordando os aspectos principais da administração, apontando as condições em que nos encontramos e expondo as providências iniciais do seu governo.

Em linguagem simples e acessível a quantos o ouviram, o Presidente começou por mostrar as suas intensas preocupações com a vida dos pobres e desprotegidos, para cuja sorte se dirigem suas maiores atenções, sobretudo em hora de tantas dificuldades. Avisou uma vez mais que não pode prometer nem realizar milagres, mas os que o ouviram estão certos da sinceridade de seus propósitos para conjurar os males presentes.

Num quadro simples, mas de uma eloquência extraordinária, pelos seus contornos sombrios mostrou a realidade financeira do país, o volume assustador dos "deficits" acumulados, a soma de débitos a saldar, as compromissos em aberto, a desvalorização da moeda, os erros cometidos e as imperdoáveis imprevidências praticadas. Realçou a tarefa ingente que lhe cabe para pôr ordem nesse tumulto financeiro, que exige sacrifícios de toda espécie. Mas, ajudado logo as providências que já determinou, inclusive a revisão do orçamento vigente, para eliminar todas as verbas que não representem as necessidades normais da administração e as obras indispensáveis ou de rendimento comprovado, com o que a economia subirá a mais de 2 bilhões de cruzeiros. A linguagem do Presidente não escondia a gravidade da situação nem sua disposição enérgica e serena de enfrentar e resolver o problema máximo, inclusive combatendo a inflação, consequência fatal da descalabro financeiro a que fomos conduzidos.

Salientou a necessidade de incrementar a produção, facilitando os transportes, pois só de um trabalho rendoso e de uma severa economia nos advirão meios para resolver a crise. Ela alcança a todos, especialmente às classes pobres, que não podem ser amparados apenas com aumento de salários, porque, como bem ponderou, aumentar salários, sem frear o aumento de custo das utilidades, é uma ilusão. Os preços sobem imediatamente e sempre em proporção superior à melhoria dos ganhos, de sorte que logo encarece a vida e mais insuportável a torna. Sem embargo, já determinou uma revisão muito oportuna do salário mínimo,

cujos algoritmos estão de há muito ultrapassados no Brasil.

O combate à carstia foi outro ponto do discurso, no qual se vê objetivamente as medidas determinadas, dentro de um critério seguro para remediar as condições onerosas em que todos se encontram, exceto alguns gananciosos que se locupletam com a desgraça alheia e a provocam por todos os subterfúgios possíveis.

Não vamos aqui resumir a oração do Presidente Getúlio Vargas, queremos apenas acentuar a franqueza com que falou ao povo, o tom sincero de suas declarações, o apelo que nelas se contém para que os bons brasileiros o acompanhem até à vitória final. A sua palavra tem um excepcional poder convincente, que vem da lealdade com que expõe, do raciocínio claro e sem subentendidos, da franqueza e do tom amigável com que se dirige ao povo, no qual confia sinceramente, retribuindo a confiança que nele deposita o Brasil.

A sua oratória não se enquadra de retórica nem se contorce em sutilezas. Com uma frase elegante e simples, sempre densa de conceitos elevados e de avisos prudentes, não só sabe o que deve dizer, mas como dizer, explicito, veemente, conciso. E quantos o ouvem, modestos ou eruditos, compreendem, em todo seu alcance, a sua palavra persuasiva e segura.

Estabelece-se assim um contato direto entre o povo e o seu supremo mandatário. Mas o Presidente não quer que o ouçam apenas, quer também ouvir. Por isso, avisou da organização de um serviço especial de queixas e reclamações, para que os que lhe quiserem dirigir a palavra, esta possa ser ouvida e atendida. Ainda uma vez sua atenção foi chamada em favor dos humildes, que levam tempo e tempo nas filas dos repartições, vitimados por uma estéril burocracia. Esses terão agora, no Ministério do Trabalho, um órgão diligente e ativo, que fará chegar ao Presidente a voz do povo desprotegido, deste povo de que não se lembra apenas nos horas de júbilo, para lhe agradecer as manifestações, mas que vive constantemente em seu pensamento e ao qual quer servir, como um dever precioso de suas altas funções. O povo não é mais uma simples figura de retórica, para tiradas de oratória política, é uma realidade viva, a suprema realidade da nação, que estará vinculada por todos os formas ao seu Presidente, numa unidade infrangível e que constitui o verdadeiro sentido de uma democracia social.

Onerado o orçamento fluminense com as nomeações de ultima hora

O governo do Estado do Rio promete tomar providências radicais — Em estudo a possibilidade de cortes e reduções

O governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, logo que assumiu o governo, determinou que as diversas Secretarias realizassem rigoroso levantamento nos seus quadros funcionais.

Ontem, foi entregue ao Chefe do Executivo fluminense o relatório elaborado pelos técnicos do seu gabinete, contendo informações precisas sobre a situação em que se encontram as repartições estaduais, assobalhadas pelas excessivas despesas com o pessoal.

Apuraram as autoridades que, nos últimos meses, haviam sido determinadas pelo ex-governador 30 melhorias, para funções já existentes; 352 melhorias, mediante a criação de cargos; 197 admissões a cargos já existentes; 151 admissões, em funções criadas pelo Executivo; 20 melhorias nos salários de contratados e 19 admissões para cargos inexistentes e inteiramente dispensáveis. Tudo isso onerou o orçamento do Estado, já deficitário, em mais de três milhões de cruzeiros.

Em consequência, o governador Amaral Peixoto, estudando, precisamente, uma solução capaz de amenizar a difícil situação financeira do Estado.

Dentro de mais alguns dias, então, serão postas em prática medidas radicais, como cortes de despesas e verbas, redução do quadro funcional e muitas outras.

Em companhia do deputado Heli Macedo Soares e Silva, esteve, ontem, no Palácio Itamarati, o governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto.

O Chefe do Executivo fluminense ali esteve para apresentar o parlamentar possedista, que integrará a Delegação Brasileira à Conferência de Washington, tendo sido recebido pelo Ministro João Neves da Fontoura, com quem se demorou em cordial palestra.

No gabinete do ministro da Justiça

O sr. Badur Junior, ministro interino da Justiça, recebeu ontem em seu gabinete os srs.: senadores Vitorino Freire e Clodomir Cardoso; deputados Samuel Duarte e Alfredo Sá; o bispo D. Pedro Mazza; tenente Castro Pinto e o sr. Plínio Trassos, Procurador Geral da República.

Na frente política maranhense

Nota esclarecedora do gabinete do ministro da Justiça

Foi noticiado que o ministro interino da Justiça teria solicitado ao procurador geral da República que providenciasse junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, no sentido de serem enviados ao TSE os recursos impetrados pelos oposições daquele Estado e que não foram julgados.

A propósito do assunto, o Gabinete do titular interino da Justiça distribuiu à imprensa um comunicado negando a veracidade da informação.

Diz ainda o comunicado que o ministro interino da Justiça, sr. Francisco Badur Junior, tem adotado todas as medidas ao seu alcance para que seja garantida a ordem no Maranhão e prestigiada a Justiça, não tendo tomado nenhuma providência sobre o andamento dos processos eleitorais, por escapar o assunto à sua competência.

Foi a Minas o senhor Gustavo Capanema

O líder do governo na Câmara dos Deputados manterá conversações com os líderes mineiros de seu partido

Viajou ontem, para Belo Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, influente prócer do PSD mineiro, que acaba de ser investido nas funções de líder do Governo, na Câmara dos Deputados.

Durante sua permanência no seu Estado, o ex-ministro da Educação manterá conversações com os principais líderes possedistas de Minas Gerais, acerca de problemas de interesse partidário, devendo regressar a esta capital dentro de três dias.



G. Capanema, devendo

Constituída uma comissão do PTB para estudar as relações do partido com as demais agremiações

Na presidência do novo organismo o senhor Baeta Neves — Declara o sr. Frota Moreira que grande número de próceres de outros partidos procuram ingressar no P.T.B. — Não será prejudicada a posição dos antigos partidários

A comissão de acordos interpartidários do PTB, presidida pelo senhor Paulo Baeta Neves e integrada pelos deputados Euzébio Rocha, Frota Moreira e senhor José Barbosa, funcionará em caráter permanente, como órgão opinativo que deverá estudar os acordos políticos levados ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Revestindo essa comissão de importância política, a direção nacional do PTB registrará a sua constituição junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Ainda ontem, o deputado Frota Moreira interpellado pelos jornalistas a propósito das atribuições da referida comissão, esclareceu que as mesmas estão definidas na sua própria denominação, acrescentando ainda que grande é o contingente de próceres de outros partidos que procuram ingressar no PTB.

E a respeito declarou: — O PTB está aberto a todos os homens de boa fé e que desejam emprestar sua colaboração ao partido, para se estabelecer no país, um clima de confiança ao Governo, que nesta emergência tem grandes responsabilidades e um programa social de grande extensão e profundidade.

Interrogado então, se com o ingresso dos novos elementos não prejudicaria a posição de antigos partidários, respondeu:

— Absolutamente. No PTB o correligionário não vale pela posição partidária que ocupa, mas pela ação e trabalho que desenvolve em favor do Partido. Portanto nada se deve temer. Os novos querem colaborar e porque não aceitar essas adesões. Agindo em sentido contrário, estaríamos fortalecendo os outros partidos, p'is fechando as portas a esses homens, correriam fatalmente para essas outras agremiações.

Depois, teremos quatro anos para observar os novos companheiros. Nesse período poderemos verificar se são bons ou maus, antes de lhes conferir mandatos legislativos.

E finalizando, declarou:

— O PTB precisa honrar a confiança que o povo depositou no presidente Getúlio Vargas, para receber a mesma expressão eleitoral de seu Chefe. Só nos tornaremos fortes, depois de congresso e constituir o Partido dentro da mesma base de confiança que o povo distinguiu Getúlio Vargas.

Praticamente restabelecida a ordem publica no Maranhão

Por medida de precaução, entretanto, foi reforçada a força federal — Apelo à oposição — Comunicado do Comando Militar da Região

A ordem pública no Maranhão, perturbada pelas recentes ocorrências ali verificadas com a posse do sr. Eugenio de Barros, está praticamente restabelecida com a adoção das medidas solicitadas ao TSE e ao ministro da Justiça. A ação das forças federais tem merecido indistintamente os elogios de todos os grupos partidários pela serenidade com que vem desempenhando a tarefa de restituir a tranquilidade à família maranhense.

Por medida de precaução, entretanto, segundo relatam os telegramas procedentes de São Luiz, contingentes de tropas federais de outros Estados se acham a caminho da capital maranhense, a fim de cooperarem na manutenção da ordem pública.

Apelo à oposição

S. LUIZ, 2 (Asapress) — O coronel Inimá Siqueira, comandante da décima Região Militar, avisou-se com os líderes da Oposição, fazendo um apelo aos mesmos no sentido de que cooperem no restabelecimento da ordem no Estado, contendo o povo, que se encontra ainda sob grande exaltação de ânimo. O chefe militar, tendo em vista os atos de depredações verificadas nesta capital, advertiu aos mais exaltados que o Exército cumprirá o seu dever de assegurar a ordem pública punindo com sanções militares aqueles que atentarem contra a propriedade privada.

Novos auxiliares do governo

S. LUIZ, 2 (Asapress Nacional) — O Governador do Estado assinou decretos, nomeando

Regressa, amanhã, o ministro da Justiça

Deverá regressar de Montevideo, amanhã, às 17 horas, o sr. Francisco Badur Junior, ministro da Justiça e chefe da Missão Especial Brasileira à posse do Presidente da República Oriental do Uruguai.

Vem ao Rio o governador Arnon de Melo

MACIO, 2 (Asapress) — O sr. Arnon de Melo pretende ir ao Rio de Janeiro na próxima terça-feira, a fim de tratar de interesses do Estado junto aos ministros e ao Banco do Brasil.

A viagem do governador tem sido adiada em virtude das suas ocupações administrativas.

Relatório dos acontecimentos

S. LUIZ, 2 (Asapress) — O coronel Inimá Siqueira, Comandante interno da décima Região Militar, e que veio a esta capital para tomar contacto com os graves acontecimentos de que tem sido palco a capital do Estado e algumas cidades do interior, ao que se informa, acaba de remeter circunstanciado relatório dos acontecimentos às altas autoridades federais.

Tendo em vista a situação de emergência que atravessa o Estado, o Exército englobou o comando de todas as forças militares, federais e estaduais, sendo para isso a Polícia Militar colocada sob o comando do coronel Inimá Siqueira.



N. de Lima

Revisão dos salários e barateamento da vida

(Conclusão da 1.ª pag.)

Supera 9 bilhões e 300 milhões o "déficit" orçamentário

O Banco do Brasil era de 977 milhões, em outubro de 1945, atingindo agora 6 bilhões de cruzados.

A moeda em circulação, em 29 de outubro de 1945, era de 10.000 milhões, enquanto, em 31 de janeiro último, atingia 31.199 milhões. Foram, assim, emitidos 14.299 milhões nesse intervalo. O aumento do meio circulante, no último exercício, alcançou 7 bilhões de cruzados, o maior volume registrado até hoje e um triste "record" na história financeira do país. O total dos meios de pagamento, incluindo a chamada moeda bancária, subiu de 44 bilhões e 200 milhões para 60 bilhões e 700 milhões de cruzados.

As reservas de divisas

A produção nem de longe acompanhava esse ritmo de elevação dos meios de pagamento. Em consequência, a inflação veio, e estamos agora sofrendo as suas consequências.

As reservas de divisas, em 31 de dezembro de 1945, eram de 5 bilhões e 200 milhões de cruzados, segundo exposição feita pelo ministro Gustavo Vidigal, pouco depois de assumir a pasta da Fazenda, em 1945. Em janeiro de 1951, tais reservas se haviam reduzido para 4 bilhões e 830 milhões, ou seja, cerca de 1 bilhão menos. Enquanto isso, também as reservas de ouro se reduziram a 7 bilhões e 100 milhões para 6 bilhões e 400 milhões, ou seja, menos 700 milhões.

Convém notar que os preços dos produtos de exportação são muito mais favoráveis, ultimamente. Se a redução das reservas resultasse do seu rigoroso emprego em equipamentos e bens essenciais ao país, nada haveria de obstar, isto, porém, não se deu. Houve um desperdício de ouro e divisas em importações supérfluas, para alimentar o luxo de um grupo limitado de privilegiados.

As condições do período que decorreu desde que deixou o governo eram muito mais favoráveis para deter a inflação, visto que não havia então o problema do financiamento das exportações e o país se favorecia com a normalização das importações essenciais.

Agora, todavia, a situação é bem mais grave, e tem que se empenhar o meu Governo numa luta sem tréguas para sanear o meio financeiro, o que dificulta ainda mais o nosso programa de realizações.

Por outros termos: precisamos pagar as despesas desordenadas do passado, a fim de que essa crise inflacionária não venha prejudicar ainda mais o povo, afetando o custo da vida, que, de cinco anos para cá, tem sempre subido assustadoramente.

Rigorosa revisão no orçamento

Com o objetivo de regularizar as finanças públicas, elemento básico da recuperação econômica de que tanto precisamos, estamos procedendo a uma rigorosa revisão no Orçamento da República no corrente ano.

Já foram publicados os resultados iniciais desses trabalhos, em consequência do qual vamos reduzir as despesas da União em mais de 2 bilhões de cruzados, respeitadas, naturalmente, as dotações imprescindíveis ao custeio dos serviços normais e à execução das obras efetivamente iniciadas ou de comprovada conveniência econômica.

Quero, mais uma vez, chamar a atenção do país para a importância dessa medida, cuja finalidade precípua é colocar as despesas públicas no nível exato da receita, e assim, evitar as emissões, que criam perigosas situações inflacionárias.

Paralelamente, estão sendo tomadas medidas para elevar a arrecadação, não através de novos tributos que venham a agravar o custo da vida, e sim por meio de rígido combate à fraude e ao desvio de rendas.

O café

As relações comerciais do Brasil com os Estados Unidos foram objeto, como é natural, das nossas visitas que nos fez, há dias, o sr. Edward Miller, Subsecretário de Estado do governo norte-americano.

Dessas conversações, entabuladas com o melhor espírito de franqueza, cordialidade e mútua cooperação, resultou a confirmação dos compromissos do governo dos Estados Unidos de submeter a um regime de consultas regulares todas as questões que, embora da soberania interna do seu país, afetam os nossos interesses; e, a par disso, o empenho daquele governo de colaborar na solução dos problemas vitais do Brasil.

A fixação do preço-teto do café pelo governo norte-americano foi objeto, como é natural, das nossas cogitações, e, apesar de se ter esclarecido que essa medida tem caráter geral e abrange todos os produtos de importação naquele país, obtivemos a promessa de que o governo norte-americano não imporá restrições à importação de produtos nossos, inclusive o café e o cacau, que não interessam direta e essencialmente a uma possível economia de guerra.

Os preços desses produtos, fixados atualmente em níveis razoáveis, deverão ser reajustados, quando subirem os preços dos fornecimentos americanos ou quando aumentar o custo da produção, em consequência das dificuldades internacionais.

Na sua fase de instalação, os primeiros cuidados do meu Governo se voltaram para o nosso principal produto, sobre cuja situação pairavam sombras pes-

pectivas: o café.

Encontrava-se o mercado do café praticamente paralisado, amortizando os produtores. O Ministério da Fazenda convocou delegados da lavoura e do comércio de vários Estados e o representante do Brasil no Bureau Pan-Americano de Café. As aspirações das classes foram prontamente atendidas pelo Governo.

Já estão conjurados os perigos que ameaçavam o café, e a prova disso está no fato de que, em fevereiro corrente, foi vendida para exportação a cifra "record" de um milhão de sacas.

Empenha-se o Governo na campanha de aumento da produção nacional da boriça, não só para atender aos reclamos da nossa florescente indústria de artefatos, mas também com o objetivo de prevenir delicadas situações resultantes do caráter altamente estratégico dessa matéria prima, cuja produção foi imprudentemente desamparada.

Foram realizadas reuniões com os industriais e com os produtores, visando encontrar meios de baratear o preço dos pneus e outros artefatos, tem como retorno urgentemente a marcha as centrais de níveis de produção.

Barateamento dos transportes

Assim o Governo, de frente com o alarmante cobrimento de uma taxa de emergência criada pelos armadores estrangeiros para os fretes marítimos e correspondente à elevada cifra de 25% sobre o valor desses fretes, cuja cobrança já entrara em vigor sobre as mercadorias procedentes da Europa e deverá alcançar, dentro de poucos dias, os artigos de origem continental.

Dada a importância dos fretes na formação dos preços das mercadorias, determinei imediatamente que fossem estudadas fórmulas capazes de remover as causas desse aumento, de maneira que seja possível eliminar essa sobre-taxa de emergência e, até, talvez, baratear os transportes.

Possível uma redução no preço do pão

Desejo, neste instante, anunciar à Nação que se encontra praticamente solucionado o problema do abastecimento do pão para o ano em curso, pois chegaram a bom termo as negociações entabuladas no sentido de obter dos Governos argentino e norte-americano as necessárias quotas de trigo, que, acrescidas à produção nacional, atenderão amplamente ao abastecimento do país.

Medidas complementares estão sendo tomadas, para a eliminação de vários entraves que ainda encarecem o trigo, e é com satisfação que expresse a minha confiança em que, não obstante a elevação dos preços no mercado internacional e o alto custo da produção nacional, e mesmo que se siga em breve uma redução no preço do pão.

O contato direto e permanente com o povo e um dos lemas do meu Governo. Bem como as dificuldades com que se defrontam sempre os pequenos e os humildes, quando possuem interesses a preservar, ou direitos a defender, as lutas das camadas populares pelos corretores das repartições públicas, os apelos que se perdem sem achar eco, a complicação burocrática administrativa, que retarda processos e impede a pacificação das partes — tudo isso são entraves, que se não impossibilitam de todos os esforços que se realizam para a solução dos problemas econômicos.

Serviço de queixas e reclamações

Para remediar essa situação, determinei desde o início um serviço especial de queixas e reclamações para atender o povo. A esse serviço, que está sendo instalado no Ministério do Trabalho, se devem dirigir todos aqueles que apiam para mim e que comungam no meu Governo para ouvir nas suas justas reclamações, preparar injustiças e defender direitos legítimos. Espero que se consigam, por esse meio, uma eficaz desburocratização dos serviços públicos e maior rapidez na solução dos casos que estão a exigir a atenção dos poderes públicos.

Como já vos disse no discurso do Maracanã, faz grande empenho o meu governo em manter num alto nível de moralização e de probidade os que colaboram na vida administrativa do país, em qualquer dos seus setores. Já foram ordenados sanções disciplinares para a apuração de responsabilidades daqueles que estiveram à testa da administração nos anos anteriores e, que desta ou daquela maneira, praticaram atos lesivos aos interesses do povo.

Em todos os momentos e circunstâncias da minha vida pública, tem sido o povo o meu amigo constante, aquele que nunca me abandonou e que nunca deixou de confiar em mim. Hoje, mais do que nunca, devo corresponder a essa confiança, que de forma tão impressionante se traduziu no resultado das urnas de 3 de outubro e que, ainda há pouco, se renovou na confortável manifestação popular do Estado Municipal. Não permitirei que, durante o meu Governo, se repitam fatos, contra os quais tantas vezes têm clamado em vão os órgãos da opinião pública e as classes mais prejudicadas. Os que ocupam postos de autoridade e se põem à frente das funções públicas têm um compromisso de honra com a Nação, ao qual não poderão fugir. Os órgãos da administração não foram feitos para defender interesses pessoais, proteger apadinhados ou enriquecer especuladores. Foram feitos para defender os inte-

resses do povo, trabalhar para o povo e proporcionar benefícios a toda a coletividade. O interesse público deve estar sempre acima de todos os interesses pessoais.

Esse espírito de probidade e de dedicação à causa pública é o espírito do meu Governo e é também o que espero de todos os meus auxiliares.

Revisão dos salários dos trabalhadores

A crise financeira em que o meu governo encontrou o país, o alto custo da vida, o encarecimento vertiginoso dos gêneros de primeira necessidade nos últimos cinco anos estão a exigir uma providência urgente, para amparar as classes mais necessitadas a revisão dos salários dos trabalhadores.

Impõe-se o reajustamento das classes trabalhadoras às novas condições de vida e à elevação do custo da moradia, da alimentação e do vestuário. Para esse fim, já ordenei uma revisão das tabelas de salário mínimo, para a qual já se voltam as atenções dos técnicos encarregados desse estudo.

Ao lado da revisão dos salários, adquiere importância primordial a tarefa urgente do barateamento da vida. Vida cara e salários baixos significam miséria e sofrimento. Aumento dos salários sem barateamento da vida é, por outro lado, providência inútil e contraproducente; porque a tendência dos especuladores é sempre a de fazer o custo dos gêneros de primeira necessidade em proporção maior que a da ascensão dos salários. Dessa maneira, o operário que passa a ganhar mais, ao invés de melhorar de situação, vê-se em situação ainda mais afilada, porque, com o aumento do seu salário, ele compra hoje menos coisas do que comprava ontem com o salário menor que recebia. Este é o círculo vicioso em que foram lançadas, sem o perceberem, as classes trabalhadoras do país.

Urge baratear a vida, e esse barateamento só se poderá obter lançando mão de providências maiores e mais gerais, como seja o incentivo à produção e o solucionamento do problema dos transportes. Com providências

imediatas, já determinei que a Comissão Central de Preços procure rever os seus tabelamentos e, mediante entendimentos com os produtores, tentasse obter a baixa imediata do preço da carne e de outros gêneros de primeira necessidade. A colaboração da Prefeitura do Distrito Federal tem sido diligente e eficaz na execução das providências dependentes da sua alçada administrativa. Também outras medidas estão sendo tomadas, para uma melhor fiscalização da observância das tabelas de preços, em defesa da economia popular.

A situação dos pracinhas

A situação penosa dos pracinhas é um dos temas que mais ferem a minha sensibilidade de brasileiro. Abandonados, sem recursos, mal vestidos, mal alimentados, estendendo, nas ruas desérticas, as medulas ganhas na guerra por atos de bravura e de abnegação — eis como os vemos hoje, numa demonstração de inícrivel negligência dos poderes públicos responsáveis pela sua sorte. O serviço de recuperação, que deixei criado no meu Governo, foi abandonado. Mas já recomendei ao ministro da Guerra que examinasse a situação de abandono desses bravos, para que sejam atendidos, como é de justiça.

Brasileiros

Aqui me tendes, hoje como ontem, empenhado na grande obra de reconstrução nacional e emvidando esforços para a defesa dos interesses e do bem-estar do povo. De vós espero o que espero de mim: a colaboração sincera, o sacrifício pelo bem comum, o entusiasmo pelas grandes causas que interessam ao destino da nacionalidade. Trabalharemos unidos e coesos, lutando no mesmo desejo de formar um Brasil melhor, onde as condições de vida do homem comum permitam o trabalho fecundo, a paz social e a justa repartição dos bens da coletividade. A tarefa a que somos convocados exige coragem e vontade, e no que me cabe será cumprida sem temores, vacilações ou desfalecimentos.

Não mediremos sacrifícios nem pouparemos esforços para levar adiante a empresa gigantesca que nos fará ressurgir aos olhos dum mundo enfermo e inquieto como a terra do futuro e da esperança.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 45-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 10 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apto. III — Tel.: 58-1443

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pag.)

Isso ainda com dois problemas sérios. O primeiro é a luz, que é explorada por uma empresa antiga e que evidentemente não está aparelhada para suprir o município suficientemente. Resultado: ruas escuras e casas sem luz, principalmente depois das 22 horas. Inícrivel como pareça, também o telefone em Itacurussa é um problema. Para conseguir uma ligação é preciso ter paciência. Três e às vezes cinco horas são necessárias, e depois das 20 fica a ligação para amanhã, pois o Centro de Nova Iguaçu não a faz depois dessa hora.

Policimento

Outro problema sério com que vem lutando os moradores e vereadores daquele populoso município de Mangaratiba é devido à falta de policiamento. A valdingueira principalmente aos domingos, já que o movimento é enorme. Felizmente ainda não houve um acidente lamentável, que redunda num conflito, aí então os responsáveis tomarão as necessárias providências. Itavara precisa de um Posto Policial e de um delegado, pois as circunstâncias assim o exigem. Fato deplorável é que não se pode andar à noite, pois uma cachorrada invade a localidade.

de, pondo em perigo todos que transitam pelas ruas. Ainda bem pouco tempo uma senhora foi atacada por um dos muitos cães que aparecem ali e o resultado é que teve morte horrível.

Mas existe o "câmbio negro"

Uma coisa porém Itacurussa tem. É o "câmbio-negro" e bem "negro". Se existe um auge e este mesmo auge é que faz a matança. Quem dá, mais, leva boa carne. No câmbio Crs 10,00, 17,00 e 18,00, mas só o que resta, pois a melhor fica escondida para os "fregueses".

Outra irregularidade é a venda do peixe. Pedem por 1 quilô de camarão a simples quantia de cinquenta cruzeiros, e o preço acompanha, variando o preço conforme a qualidade. Fazemos um apelo em nome de seus moradores e vereadores às autoridades do Estado do Rio, para que as mesmas tomem uma medida que faça desaparecer esses abusos. Também a municipalidade deve zelar pela limpeza das praças e mandará derrubar ou construir outra ponte, uma vez que a existente está ameaçada de ruir, colocando em perigo as vidas dos que de lá fazem uso.

ONIBUS CONTRA CAMINHÃO

NA RUA LOBO JUNIOR, A COLISÃO — FERIDOS TRES PASSAGEIROS E O TROCADOR DO COLETIVO

Cerca das 23 horas ocorreu uma colisão de veículos na Rua Lobo Junior, freguesia Circular, saindo feridos três pessoas que viajavam num dos carros sinistrados, inclusive o trocador. Verificou-se o choque entre o ônibus, linha 91, — Acari — Praça da Independência —, chapa 8-10-52, da Viação Central e o auto caminhão, chapa 7-32-80, que estacionava no local, próximo ao número 82.

Trafegava, rumo à cidade, o citado ônibus quando, em dado instante, foi chocar-se com o caminhão, resultando quatro vítimas, além de danos materiais em ambos os carros.

Foram vitimados os seguintes passageiros:

Jose Marcelino Alves, com 22 anos, solteiro, funcionário público, residente na Rua Casela, número 34, com contusões no frontal e na boca, havendo suspeita de fratura do crânio; João Saravia dos Santos, com 45 anos, casado, vigia, morador na rua "13", número 443, Coelho Neto, apresentando escoriações na boca; Antonio Teixeira de Souza, comerciante, solteiro, morador a rua Teresopolis, 458, S. J. de Meriti, com contusões e escoriações; e, finalmente o trocador do ônibus forado da Cunha, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Jerusalém, Bonfossuco, sem numero, também com contusões e escoriações.

Foram todos socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde se retiraram os três últimos, depois de pesados, ficando internado o primeiro, que apresenta certa gravidade o seu estado.

No local do desastre esteve o comissário em serviço no 21.º Distrito que solicitou os serviços da perícia.

O motorista do ônibus logo a seguir fugiu, tomando rumo ignorado.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Comoro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Estaqueado no abdome Preso em flagrante o criminoso

O vigilante municipal 814 prendeu em flagrante Raimundo José da Silva, de 44 anos, pedreiro, trabalhando no núcleo colonial de Santa Cruz, residente na rua General Olímpio, 93-E, por ter agredido a face, sem motivo justificado, Lucas Monteiro Filho, de moradia e profissão ignoradas.

O autor da agressão, ocorrida à porta do café situado à rua Felipe Cardoso, 127, foi autuado no 29.º distrito e a vítima internada no Hospital Pedro II, apresentando profundo ferimento no abdome,

BALEOU O CASAL DE ANCIOS NO PRÓPRIO LITO CONJUGAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Identificado o assassino

Um guarda-civil que se encontrava de serviço no centro da cidade encontrou na via pública uma mãe, que foi levada para a Delegacia de Plantão. Aberta,



O ex-piloto da RAF, Edward Bojakowski, o bandido criminoso foragido

no seu interior foram encontradas roupas e uma pistola e balas calibre 7,65, e uma carteira de identidade de estrangeiro, extraída em nome de Edward Bojakowski, polonês, de 25 anos, solteiro, procedente de Londres.

Ela e o assassino e isso foi confirmado mais tarde, com investigações procedidas numa pensão situada ao lado da residência dos antigos e de propriedade de Olga Correa, que reconheceu a fotografia que lhe foi apresentada como sendo a de um hóspede seu, que deixara precipitadamente a pensão e que seu sobrinho Francisco, de 16 anos, declarou ter visto descer do telhado da casa assaltada, entrar no seu quarto e depois sair com a aludida mala, tudo isso às pressas.

Ex-piloto da RAF

Embora morasse havia menos de um mês naquela pensão, Edward Bojakowski fizera boas amizades com outros hóspedes. Nas suas palestras costumava dizer que era um amante de aventuras fortes e que, durante a última guerra fora piloto da RAF. A identidade do assassino foi levantada pelas autoridades no mesmo dia do crime, logo depois que o guarda encontrou a mala do fugitivo. Conservaram-na em sigilo, pensando em facilitar as diligências. Agora, porém, apela para o público no sentido de a ajudarem na captura do matador. Inúmeras reproduções da fotografia foram distribuídas, esperando-se que agora Edward Bojakowski seja localizado e preso com facilidade.

Solidários com o sr. Danton Coelho os Diretórios do interior paulista

Manifestam-se favoráveis à intervenção no Diretório Estadual diversos representantes trabalhistas

O ministro Danton Coelho, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, recebeu ontem os seguintes telegramas:

"Em nome dos trabalhadores de Santos (litoral) congratulamo-nos vossa pela acertada medida destituindo o diretório e comissão executiva estadual, bem como a acertada medida da nomeação da comissão de verdadeiros trabalhadores, presidida pelo deputado Euzébio Rocha. Sem outro telegrama com felicitações sobre a situação. Saudações trabalhistas — (Ass.) Benedito Neves Góes, Secretário do diretório de Santos".

Outros diretórios

"Verificamos a cidade em que camos preparada pelos poucos elementos aliados de Newton Santos que usaram de toda sorte de infâmias, e após dois dias de atividades coordenando elementos de Santos, São Vicente, Pedro Toledo, Guarujá, Cubatão, Itariri, Itanhem, Miracatu e Juquiá, dada a vossa redação o integral teor do telegrama anterior, nos colocamos a disposição vossa e Comissão acertadamente presidida pelo deputado Euzébio Rocha, para colaborar na medida das nossas forças pelo engrandecimento do Partido Trabalhista Brasileiro. Cordiais Saudações. (Ass.) Benedito Neves Góes — secretário do diretório de Santos, credenciado pelos diretórios de São Vicente, Guarujá, Cubatão, Juquiá, Itanhem, Itariri, Pedro Toledo e Miracatu".

De São Caetano do Sul

"Membros do diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro de São Caetano do Sul

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMELI G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACAO
AV. MARCONI FLORENTINO, 87



"PALAVRAS CRUZADAS"
PROBLEMA N. 9

	1	2	3	4	5	6
1						
2						
3						
4						
5						
6						

L19/51

Horizontais
1 — Consul no reinado de Calígula.
2 — Rala croça que revela a idade de ponta.
3 — "Parol" dos leiloeiros.
4 — Perder em intenção a.
5 — Cnda um com seu igual.
6 — Perga.

Verticais
1 — Obra com agente.
2 — Que não admite divórcio.
3 — Palavreado chônico (prov. português).
4 — Flagelo, tormento.
5 — Parte carnuda das pernas dos animais.
6 — Roda.

Solução do problema n.º 8

Horizontais
2. Lar 4. Abala 9. Ideco 11. Abessan 13. As 14. Raçar 15. Hor.

Verticais
1. Eros 2. Lo 3. Asar 5. Bar 6. Aba 7. Les 8. Aza 9. In 10. Dar 12. Ar.

Adiado o julgamento do ex-investigador

"Mulatino", por motivo fútil, malara a fives um comerciante

Estava marcado para ontem, no Tribunal do Júri, o julgamento do ex-investigador de polícia Urauno Ferreira, mais conhecido por "Mulatino", denunciado por ter disparado um revólver contra o comerciante Raulino Barreiros de Souza, matando-o.

hipotecam solidariedade ao ato da destituição do diretório estadual de São Paulo, confiando alto espírito patriótico vossa que tem por escopo fidelidade partidária e ao eminente presidente dr. Getúlio Vargas. (Ass.) Dircetu Vieira de Souza, Jose Vieira de Souza, Mario Menim, Horácio Pires, Renato Cerniogo, Edmar Rezende R. Góes, 171 — S. Caetano do Sul".

A cooperação na obra social do Friburgo

O governador Amaral Peixoto recebeu do sr. Alberto Pinto Martins o seguinte telegrama: "Na qualidade de condômino da propriedade denominada "Vila Amélia" vim até aqui com aprovação de outros condôminos para exercer o direito de preferência, como a Lei faculta. Verifiquei, porém, que esses terrenos pertencem ao seu governo a realização de uma obra econômica e social sem par no Brasil e, como seu colega de Colômbia, Anchieta, e amigo, quero declarar que reputo essa iniciativa de tal magnitude que abolutamente não penso mais ser na obra projetada. Respeitosas saudações.

Suspensas até o dia 15 as audiências públicas do governador Amaral Peixoto

Tendo em vista a necessidade de se preparar a mensagem a ser enviada à Assembleia Legislativa, que se instalará no próximo dia 15, pelo chefe do governo fluminense, o sr. Amaral Peixoto não poderá dar audiências aos deputados, prefeitos e vereadores, na próxima semana. Equilibrante, não poderá o chefe do executivo estadual dar audiências públicas, pelos mesmos motivos retomando-as após o dia 15 do corrente mês. O governador Amaral Peixoto, a partir do dia 15 do corrente mês, dará audiências públicas às terças-feiras, e não mais às sextas como vinha acontecendo.

A fim de facilitar as audiências públicas, foi colocado na portaria do palácio do Ingá, um livro em que as pessoas que desejarem falar com o governador do Estado do Rio, deixem os seus nomes. Assim, todos serão atendidos às terças-feiras, em média de vinte pessoas em cada audiência.

Novas adesões ao P.T.B. paraibano

JOAO PESSOA, 2 (Asprey) — Três deputados eleitos pelo Partido Republicano, dirigido pelo sr. Pereira Lima, acabam de aderir ao PTB.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Não foi nomeado curador do menor

O "Inchens-corpus", porém, foi instalado

O indivíduo José Mario Rodrigues foi preso há meses, quando, no boquim da rua Agrário de Meninas, após ter feito pequena despesa, tentava passar uma noite de mil cruzeiros adulterado. Com o preso, foi ainda detido o menor Mario da Silva, que alegou não ter com o caso, apenas de ser acusado também pelo companheiro de adulteração.

Os autos foram remetidos ao Juiz de Decima Quinta Vara Criminal, cujo promotor denunciou os reus e que, afinal, foram condenados pelo respectivo titular. O magistrado salientou que estava provada a adulteração, feita numa nota de cem cruzeiros e que, assim, não havia dúvida sobre sua materialidade e autoria.

O réu, porém, não se conformou e impetrou uma ordem de Habeas-corpus ao Tribunal Federal de Recursos, que a indeferiu, por unanimidade de votos. A defesa, como fundamento do pedido, mostrou que a autoridade do auto de prisão, em flagrante, nemera quando os dois acusados ageram num curador, sendo nulo, portanto, o processo, alegando que não foi aceita pelo Tribunal.

ACIDENTE FERROVIÁRIO NA SERRA DO MAR

Registrou-se, ontem à noite, um acidente ferroviário na Serra do Mar. Desencadeou ali, na estação denominada Serra, um comboio de trem de passageiros, o tráfego de carga. Em consequência, o tráfego da Central ficou interrompido durante várias horas, o que causou sério transtorno aos transportes de cargas e passageiros da Estrada. Logo que teve conhecimento da ocorrência, o cel. Sousa Gomes, diretor da linha ferroviária, transportou para o local, acompanhado de engenheiros, um assumindo a direção dos trabalhos de desobstrução das linhas, tendo tomado outras medidas indispensáveis ao restabelecimento da circulação dos comboios. Somente hoje, após tudo normalizado na garganta da Serra do Mar, é que o Diretor da Central regressará a esta capital.

Do acidente de ontem, na estação de Serra, não houve vítimas a lamentar, mas apenas danos materiais.

VENCE O E. C. VERA UMA NOVA ETAPA NOVOS RUMOS PARA O ENGENHO DE DENTRO A. C.

Com a renúncia do sr. Amilar Pereira, assumirá a presidência do grêmio "fantasma" o sr. João Gonçalves Xavier — Hoje, a apresentação do diretor de esportes e dos técnicos, aos amadores e aspirantes



O quadro do Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro A. C. atravessa uma fase mais brilhante de sua existência. Não só no aspecto social como no esportivo, o grêmio "fantasma" vem mantendo uma trajetória de grandes realizações, graças ao esforço dos seus dirigentes, que todo tem feito em prol da popular agremiação suburbana. Arlindo Vale, um nome tradicional no veterano grêmio suburbano, embora não continue dirigindo-o, não se afastou jamais do clube de sua simpatia. Ainda agora, sua influência vem de ser decisivo para a eleição do novo presidente do clube, o dr. João Gonçalves Xavier. Tendo o sr. Amilar Pereira, que aliás fora também indicado por Arlindo Vale, renunciado o honroso posto, o sr. João Gonçalves Xavier, então na vice-presidência, será elevado ao cargo máximo do glorioso clube.

QUEM É O NOVO PRESIDENTE. O dr. João Gonçalves Xavier, que deve assumir a presidência do Engenho de Dentro, já que na próxima tarde-feira será realizada a reunião do Conselho Administrativo, um desportista abnegado, há muitos anos radicado no populoso suburbio. Foi um dos baluartes do E. C. Tavares, e sua ação, quer como médico ou ainda como desportista, tem sido bem acolhida pelos moradores do Engenho de Dentro. No grêmio ali-anti, é uma figura bastante querida, que granjeou sólidas amizades, dada sua atividade em outras administrações.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS. As atividades esportivas do Engenho de Dentro, paralisadas depois do término do certame amadorista, serão reiniciadas hoje, tomando novo incremento, agora sob nova direção. Hoje à tarde haverá um treino, dirigido pelo novo técnico das equipes de amadores, o popular desportista Delmar Cesar, desportista arquero das canchas suburbanas. Esse treino será assistido pelo atual diretor de esportes, sr. Silva Passos. Nessa mesma oportunidade, treinarão os aspirantes, sob a direção do treinador José Oliveira, que já dirigiu as equipes do Cruzeiro, de Realengo.

APRESENTAÇÃO DOS "PLAYERS" No treino em conjunto da tarde de hoje, serão apresentados aos dois técnicos, os elementos inscritos para o próximo certame. Essas atletas deverão estar na praça de esportes da rua Henrique Scheidt, às 17.30 horas. Após o ensaio, será servido, no próprio campo, um coquetel aos representantes da imprensa e aos atletas e dirigentes do Engenho de Dentro.

Futebol em Cachoeira de Macacu

Preliminar domingo último, em Cachoeira de Macacu, no Estado do Rio, as equipes do Continental Junior e do Pracinha F. C. Saíram vencedores do encontro realizado no campo de São José A. C., o esquadra do Continental Junior pelo escore de 4 x 1, mantendo dessa forma a sua invencibilidade no corrente ano.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte formação: Continental Junior — Gaspar, Vavá e Miguel; Nilceu, Dalmir e Nelmir; Carlos, Chales, Enéas e Gid. Pracinha F. C. — Mondrongo, Ozeo e Getulio; Aralido, Leci e Antonio; Leci II, Geraldo, Reinaldo, Heleio e Hamilton. Reservas — Vital e Luis.

Gaspar foi o melhor elemento em campo. Marcaram os tentos, para o Continental Junior — Chales (2), Carlos e Enéas. Para o Pracinha F. C. — Getulio. Na preliminar houve um empate de três tentos.

No domingo realizar-se-á um encontro amistoso entre Casados e Solteiros, cuja renda será empregada na compra de uma ambulância para o Hospital de Cachoeira.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Casa: Rua Álvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as. das e 6as. feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 14.30 às 19 hs.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de março de 1951

PAGINA 11

Convide do Atlético aos seus associados

Por nosso Intermediário, o Departamento Social do Atlético F. C., da rua Alegria, convida o quadro social do referido clube, para a missa que mandará rezar no próximo domingo, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Januário, por alma dos socios já falecidos.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCANTARA GUANABARA

N. 15-A, 1.º AND.
2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4953 — Res. 44-3653

Serio compromisso para o E. C. "A Manhã"

Enfrentará amanhã a equipe do Nova América, na cancha da Avenida 29 de Outubro — Aspirantes, na preliminar

Reencetando a caminhada em busca da completa recuperação de sua equipe, voltará o E. C. A MANHÃ à cancha, na tarde de amanhã, para um árduo e difícil compromisso, considerando o valor do adversário e as condições que o mesmo apresenta para a luta.

CONTRA O NOVA AMERICA E' que o adversário da equipe dos funcionários do nosso matutino, terá pela frente o homogêneo conjunto do Nova América, que recentemente cumpriu excelente "performance" no certame de amadores, obtendo o título de bicampeão da série "Urbanas" e classificando-se no terceiro posto, na classificação geral do Departamento Autônomo.

O quadro do Nova América está bem armado, e sua direção aproveitará o "match" de amanhã para fazer várias experiências em seu conjunto.

OTIMISTAS OS NOSSOS Os rapazes do E. C. A MANHÃ estão otimistas sobre suas possibilidades no prelúdio de amanhã. O quadro ainda não recuperou aquela homogeneidade que possuía antes do acidente da excursão a Muriá. Mas há boas



O quadro do E. C. A MANHÃ

perspectivas para um reajuste no conjunto, de forma que o encontro de amanhã venha sendo aguardado com viva ansiedade.

NO CAMPO DO NOVA AMERICA O encontro de amanhã terá

por local a cancha da avenida 29 de Outubro, sendo a preliminar disputada entre as equipes de aspirantes.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escrete, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Merecida a vitória do Ilha F. C.

CELIO E NOCO, OS "ARTILHEIROS" DO QUADRO VENCEDOR — TAMBÉM VENCEDORES NA PRELIMINAR

Com grande afluência e num ambiente de franco entusiasmo, realizou-se domingo último, no magnífico gramado do simpático clube do Largo da Ilha, em Guaratiba, mais um reñido prelúdio entre o possante conjunto local com um scratch congnominado "Santa Odília F. C.", de Realengo.

Sob aplausos de uma enorme assistência, o Ilha F. C. entrou em campo com a seguinte constituição: Celio, Dário e Dinho; Batista, Toninho e Noco; Aroldo, Alvinho, Célio, Piabas e Milton. O esquadra do Ilha F. C., sob o comando do centro-avante Célio, mesmo completado de alguns elementos da reserva, conseguiu abater o seu adversário.

Novamente derrotado o E. C. Paulo Eiró

5x3, foi a contagem com que o clube de Lomiro dos Santos tombou ante o Auriverde F. C. — Outras notas

Das mais movimentadas, foi a peleja que travaram na tarde de domingo último, no campo do Centro Esportivo de Amadores, as equipes representativas do E. C. Paulo Eiró e do "Auriverde F. C."

CAIRAM OS PUPILOS DE LOMIRO Uma entusiástica e numerosa assistência, esteve presente à



Homero dos Santos, destacado elemento do E. C. Paulo Eiró

card" espelhando uma nova derrota dos pupilos de Lomiro dos Santos, pela contagem de 5x3.

A EQUIPE VENCEDORA A equipe vencedora, que não obstante a isto teve uma atuação elogiável, formou da seguinte maneira: Nelson, Pedro e Pinagullin; Arlindo, Milton e Manczinhos; Marambala, Humberto, Wilson (Silvio), Alberto e Vilvinho.

Seus tentos foram marcados por intermédio de Marambala, Arlindo e Silvio.

PRELIMINARES No combate entre os quadros de aspirantes, venceram os rapazes do Paulo Eiró, por 2x1, e no prelúdio de juvenis, o onze do Casado Alberto F. C., tombou ante os garotos de Cavalcante, por 5x3.

Solicitação aos Clubes

O E. C. VERA COMUNICA O SEU ENDEREÇO E PEDE O DE SEUS COIRMAOS

O Esporte Clube Vera, comunica aos seus coirmãos que seu endereço para correspondência é o seguinte: Rua Vera, 185 — Estação de Cordovil, Leopoldina.

O grêmio leopoldinense por sua vez solicita o endereço dos seguintes clubes:

Penarol — Fatima — S.C. Ligta — Elite — Adélia — Olímpicos — Social de Ramos — Vila Previdência — Santíssimo — S. C. Valença — Corde — Clube Estudantil Recreativo Bethencourt da Silva — Almirante Barroso — Marcellio Dias — João Henrique — Tamolo Acadêmico — Onze Estrelas — São Luiz Gonzaga — Torque — Mathias Aires — Vasquinho de Cordovil — Grêmio de Realengo — Bombeiros de Ramos — Bombeiros do Meier — Bombeiros do Humaitá — 3.ª Batalhão da Polícia Militar — Batalhão Naval — Polícia do Exército da Vila Militar.

Volta à cancha o Monte Real A. C.

No campo do Manufatura a peleja — Contra o forte conjunto do E. C. Paulo Eiró — Convocação

Domingo, à tarde, enfrentar-se-ão, no campo do Manufatura, as equipes do Monte Real e o do Paulo Eiró, numa peleja que se antecipa sensacional, sendo que esta partida será a primeira da melhor de três, entre os dois tradicionais clubes amadoristas; a segunda peleja, conforme ficou combinado anteriormente, será disputada no campo do Paulo Eiró, em Cavalcante.

Os pupilos de Waldemar Costa (Babará), esperam levar a melhor na primeira disputa, colhendo assim para o seu arquivo de glórias mais uma vitória, e para isto empregarão todos os seus esforços, lutando com lealdade e disciplina, dando ao seu

técnico mais um domingo de alegria.

Waldemar Costa, convoca por intermédio de A MANHÃ, os seus amadores, para estarem na sede às 13 horas em ponto.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Casa: Av. Rio Branco, 357 — 22.º. Sala 1514, 2.º, 4.º
6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Fone: 62-6467 — Res. 37-3361

À VENDA O NUMERO DE MARÇO DE

O FIGURINO DE "A NOITE"



A EDIÇÃO DE "O FIGURINO DE A NOITE" ACABA DE APARECER COM UMA MARAVILHOSA COLEÇÃO DE "TOILETTES" PARA AS ESTAÇÕES DE ÁGUAS, ALÉM DESSES MODELOS ESPECIAIS VINDOS DIRETAMENTE DA REVISTA "ELLE", O "FIGURINO DA NOITE" PUBLICA:

Variações em torno de uma saia — Dias de calor — Dois vestidos que valem seis — Petites robes — Para todas as horas — Para viagem — Próprios para veraneio — Vestidos de jantar — Noivas — Saias e blusas — Três vestidos, nove "toilettes" — Modelos do recado de Paris — Moda infantil — Para o seu bebê — Lingerie — Beleza e maquiagem — Tricot — Como vestir-se bem — Consultas grafológicas — Contos de amor...

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

